

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SANTANA DO IPANELA-AL**

JOSÉ MARCOS DA SILVA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Perspectiva e Importância
nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.**

**SANTANA DO IPANEMA - AL
2012**

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Perspectiva e Importância nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

JOSÉ MARCOS DA SILVA

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho Conclusão de Curso II, do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília - UAB, polo Santana do Ipanema- AL.

ORIENTADOR: FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO

DEDICATÓRIA

Agradeço primeiramente a Deus, por ele ter mim dado força, sabedoria e perseverança para poder ter chegado ao termino deste trabalho, mesmo com certas dificuldades, mas com uma infinidade de motivos para alegrar-se.

A meus queridos pais Antônio Francisco Oliveira e Marieta Maria de Jesus, que tanto se esforçaram para hoje eu pudesse estar concluído este curso de graduação. A minha esposa Maria Roberlângia Pereira Marinho, que sempre demonstrou compreensão nos momentos de realização das atividades propostas. A meus irmãos, sobrinhos (as), cunhados (as) e amigos (as) que sempre contribuíram com o incentivo para que eu pudesse concretizar este curso.

A toda a equipe da UnB, juntamente com a prefeita Dr^a Renilde Bulhões, que tanto se esforçaram para que este curso fosse implantado em Santana do Ipanema. Aos supervisores e professores que contribuíram significativamente com a minha formação enquanto acadêmico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Brasília – UaB / UnB. E em especial ao Professor Orientador deste trabalho, Prof. Fernando Henrique Silva Carneiro, que sempre me orientou e incentivou para que pudesse com tranquilidade e segurança desenvolver e assim chegar ao termino deste trabalho monográfico.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pelo milagre da vida que sempre vale a pena. Aos colegas que me acompanharam em mais este desafio e que comigo vivenciaram momentos de crescimento a partir de velhos e novos saberes.

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

Jean Piaget

RESUMO

Ao realizar o Estágio Supervisionado, pude vivenciar práticas e ao mesmo tempo observar há pouca valorização nas aulas de Educação Física escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dentro deste contexto busquei realizar este trabalho de pesquisa com intuito de identificar a importância dada às aulas de Educação Física pela secretária municipal de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos e professores, da rede municipal de ensino do município de Senador Rui Palmeira - AL. Propondo neste sentido promover uma análise e um debate teórico sobre a Educação Física. Nos iniciais do Ensino Fundamental. Buscando dessa forma, perceber como os professores de Educação Física veem a Educação Física no âmbito escolar. Dentro deste contexto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os sujeitos envolvidos na pesquisa, a fim de compreender a temática abordada. Logo após foi realizada análise de conteúdos, a partir dos dados coletados nas entrevistas com os sujeitos. No entanto a partir deste apontamento efetuado nesta pesquisa, busca-se levar a comunidade escolar a compreender que as aulas de Educação Física escolar podem contribuir de forma considerável na formação de alunos críticos e emancipados. Por tanto a identidade do ensino da Educação Física escolar foi, sem dúvida alguma, o impulso maior para a elaboração deste trabalho, que, como podemos ver, diz respeito não apenas as aulas de Educação Física, mas sim analisar quais seus verdadeiros objetivos e importância no âmbito escolar.

PALAVRAS- CHAVE: escola; educação física; aprendizagem.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
------------------------	-----------

CAPÍTULO I

1- Revisão de Literatura.....	13
1.1- Educação Física Escolar.....	13
1.2- Caracterização da Educação Física.....	15
1.3- A Educação Física na Lei Diretrizes e Bases.....	17
1.4- A EF nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.....	19
1.5- Finalidades da EF nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.....	21
1.6- Conteúdos da EF nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.....	24
1.7- Perfil da EF nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.....	26
1.8- Avaliação na EF nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.....	28
1.9 A atuação do Professor de EF nos Anos iniciais do E.F.....	31

CAPÍTULO II

2- Metodologia.....	35
2.1- Estudo de Caso.....	35
2.2- Entrevista Semiestruturada.....	35
3 - Dados Coletados a partir das Entrevistas Realizadas.....	38
3.1- Entrevista Concedida pela a Secretária Municipal de Educação.....	40
3.2- Entrevista com o Coordenador Geral de Educação Física.....	41
3.3- Entrevista com Coordenadores Pedagógicos Escolar.....	42
3.4- Entrevista Concedida por uma amostra de quatro Professoras das Escolas Pesquisadas na Rede Municipal de Ensino.....	45

CAPÍTULO III

4- Análise e Discussão dos Dados.....	48
4.1- A importância das Aulas de Educação Física.....	49
4.2- As Aulas de EF nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....	54
4.3- A EF nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....	57
4.4- A Educação Física na Secretária Municipal de Educação.....	60
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67
7- APÊNDICES.....	72
7.1- Formulário de Entrevista- Professor.....	72
7.2- Formulário de Entrevista- Coordenador Pedagógico, Supervisor Secretário Municipal de Educação.....	73
7.3- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.....	74

INTRODUÇÃO

Com a realização deste trabalho monográfico busca-se identificar a importância dada às aulas de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino do município de Senador Rui Palmeira-AL. Propondo neste sentido promover uma análise e um debate teórico sobre a Educação Física. Nos iniciais do Ensino Fundamental. Buscando dessa forma, perceber como os professores de Educação Física veem a Educação Física no âmbito escolar. Compreendendo também algumas dificuldades que circundam o ensino da Educação Física nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir deste apontamento efetuado nesta pesquisa.

Neste contexto observa-se que a prática da Educação Física no âmbito escolar oportuniza ao aluno assimilar os conhecimentos e conteúdos trabalhados, assim como os momentos de competição como forma de crescimento pessoal, propondo a valorização, a cooperação e noções de sociabilidade. Assim pode-se considerar a Educação Física escolar, importante porque através de diferentes conteúdos como, jogos, dança lutas e esportes, entre outros, embasados no conhecimento científico, biológico e pedagógico desenvolvem e contribuem de forma significativa com formação do aluno.

Por tanto a identidade do ensino da Educação Física escolar foi, sem dúvida alguma, o impulso maior para a elaboração deste trabalho, que, como podemos ver, diz respeito não a aulas de Educação Física, mas sobre tudo analisar qual a verdadeira importância para comunidade escolar.

De acordo com a LDB 9394/96 a Educação Física é uma disciplina obrigatória e componente curricular da Educação Básica escolar, assim como, as outras disciplinas existentes que estão inseridas dentro do contexto escolar (BRASIL, 1996). Assim a Lei de Diretrizes e Bases, afirma o caráter participativo da Educação Física para a formação do aluno, pois permite as vivências das diferentes práticas corporais presente no cotidiano dos alunos. Dessa forma a Educação Física deve ser considerada uma

disciplina de grande importância na grade curricular da escola, pelo fato de possuir um rol conteúdos, relevantes para a formação dos alunos.

Neste sentido de acordo o citado vem assegurar esta pesquisa com intuito de investigar essa realidade escolar porque ao vivenciar as práticas de estágio supervisionado do Ensino Fundamental I, tive a oportunidade de presenciar pouca valorização nas aulas de Educação Física.

No entanto a relevância pessoal desta pesquisa, esta relacionada diretamente com aprofundamento das discussões sobre a temática abordada. Analisando a pesquisa socialmente se torna um trabalho relevante, pois as discussões, metodologias e a compreensão de como acontecem às aulas de Educação Física.

Diante disto a necessidade de se discutir este tema, se calça justamente em identificar a significância atribuída a essas aulas. Portanto esta referida pesquisa assume maior relevância quando a comunidade escolar compreender que as aulas de Educação Física, são de suma importância para o processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

Na realização deste trabalho a metodologia que melhor se adéqua é o Estudo de Caso. Além do mais este trabalho de pesquisa configura-se em um estudo de caso, pelo fato de se tratar de uma abordagem metodológica de investigação que se propõe especialmente a compreender e descrever o problema identificado.

Neste contexto busca-se através deste estudo enfatizar a importância de contextualizar as informações e situações retratadas, apoiando-se no pressuposto de que a realidade é complexa e os fenômenos são historicamente determinados. Portanto isso significa afirma que o estudo de caso a ser realizado nesta pesquisa se propõe acima de tudo identificar à importância dada as aulas de Educação Física.

A pesquisa proposta na realização do referido estudo foi desenvolvido em duas escolas da rede municipal de ensino do município de Senador Rui Palmeira- AL. Portanto com intuito de possibilitar as atividades na realização de coleta dos dados, foram utilizados como sujeito no estudo os membros da comunidade escolar das referidas escolar como: Diretor,

Coordenador Pedagógico, Professor, Supervisor Escolar e Secretária Municipal de Educação.

Assim visando uma maior credibilidade nos resultados a ser obtidos, foi utilizada como instrumento, de coleta de dado, a entrevista semiestruturada a partir de um roteiro previamente elaborado, tendo como objetivo obter dos entrevistados uma visão geral acerca do problema abordado, além de permitir a realização de novas indagações a partir das respostas obtidas. Neste contexto vale ressaltar que todas as entrevistas foram realizadas com o mesmo objetivo em comum. As entrevistas semiestruturadas foram feitas a partir de um roteiro previamente elaborado, a fim de facilitar todo o processo de desenvolvimento do trabalho proposto.

Diante disto utilizarei a técnica de investigação para a realização de uma descrição objetiva e sistemática dos dados e conteúdo obtidos, após a coleta de dados, foi utilizado como instrumento de análise dos dados, o método de análise de conteúdo com intuito de promover uma análise textual. Como metodologia neste trabalho, será utilizado para descrever e interpretar o conteúdo dos documentos textuais utilizados na pesquisa, assim como os dados obtidos durante a realização das entrevistas com os sujeitos envolvidos.

Dentro deste contexto mim propôs utilizar a análise de conteúdo como instrumento de análise pelo fato deste método possibilitar uma análise, conduzindo a descrições sistemáticas e qualitativas, ajudando dessa forma a reinterpretar as concepções, atingindo dessa forma a compreensão de seus significados. Visando revelar experiências vivenciadas, procurando retratar a realidade de forma completa e profunda, dentro de uma linguagem que possibilitem a compreensão de forma, mas acessível sobre a temática apresentada.

Portanto com intuito de colher dados relevantes para a referida pesquisa, foi que se realizou a entrevista individual com perguntas abertas que nos permitiu o acúmulo de dados significativos, sobre a temática pesquisada.

O presente trabalho está estruturado em três capítulos a fim de possibilitar a compreensão da temática abordada assim como a pesquisa

realizada. No primeiro é discutida a importância dada às aulas de Educação Física, abordando questões pertinentes ao tema como: O conceito da Educação Física escolar, sua caracterização, finalidades e assim como a atuação do professor nas aulas de Educação Física.

No segundo capítulo, busca - se retratar todo o processo de elaboração da pesquisa, propondo objetivar toda estrutura a ser executada na pesquisa realizada, inclusive a coleta de dados. Por tanto a partir do instrumento de pesquisa utilizado e dos dados obtidos, foi discutido os problemas encontrados no ensino da Educação Física, os conteúdos abordados pelo professor em sala de aula, o perfil das aulas, assim como a formação de professores.

No terceiro e último capítulo retrata-se especificamente da importância dada às aulas de Educação Física, pela Secretária Municipal de Educação, Coordenadores Pedagógicos, Supervisor escolar e professores da rede municipal de ensino, propondo assim uma análise dos dados obtidos com intuito de facilitar a conclusão a ser realizada sobre a temática abordada.

CAPÍTULO – I

1- Revisão de Literatura

1.1- A Educação Física Escolar

A expressão Educação física surgiu no século XVIII, sendo abordada em diversas obras dentre elas pode-se citar os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (1997), além de outros trabalhos científicos, sendo citado por estudiosos preocupados com a educação. Abrindo dessa forma um novo olhar direcionado para a formação de cidadãos críticos e emancipado.

Ao longo das ultimas décadas percebe-se que a Educação Física Escolar é vista numa perspectiva cultural, onde a partir deste referencial, passou a se considerar a Educação Física como parte da cultura humana, possibilitando uma ligação entre as práticas, ligada ao corpo e ao movimento, criadas pelo homem ao longo de sua história. É nesse sentido que muitos estudos vêm sendo se configurando dando uma significação espetacular a cultura corporal (SOARES, 1996).

No mundo atual também observa-se a presença de uma realidade estimuladora da competitividade entre os homens e, infelizmente, a Educação Física também se enquadra neste contexto, visto que hoje em dia parece assumir um caráter de treinamento ou adestramento do movimento corporal.(SANTIN,1987,p.24).

Diante do exposto por Santin (1987), sua concepção vem reforçar e ao mesmo tempo nos mostrar uma nova tentativa de inovar e proporcionar uma nova reflexão para a Educação Física quando destaca que anteriormente a principal perspectiva da educação física, que tinha como objetivo o desenvolvimento da aptidão física do homem, onde a contribuição histórica é relativa aos interesses da classe dominante, arraigada a uma estrutura capitalista. Neste sentido é perceptível que a Educação Física escolar na direção de uma nova síntese desenvolve argumentos científicos

na perspectiva histórica para levar o professor a compreender os fundamentos que tem legitimado a Educação Física na escola brasileira.

A Educação Física deve, progressiva e cuidadosamente, conduzir o aluno a uma reflexão crítica que o leve à autonomia no usufruto da cultura corporal de movimento (Betti, 1994).

Por tanto neste cenário histórico, a concepção de Educação Física escolar e seus objetivos devem ser repensados, levando em consideração a prática pedagógica desenvolvida. Assim a Educação Física deve assumir a função de formar cidadãos críticos, capaz de posicionar-se diante das novas formas da cultura corporal de movimento.

O trabalho de Educação Física, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participação de atividades culturais, como, jogos, esportes, lutas, ginástica e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e moções. (BRASIL, 1997, p.15).

Barros Neto (1997), salienta que dentre os vários meios de desenvolver a Educação Física tem-se o esporte e ao contrário do que muitos pensam a Educação Física escolar não deve ser totalmente dissociada do esporte, já que um de seus objetivos consiste em promover a socialização e interação entre seus alunos. Assim pode-se considerar que as atividades esportivas, recreativas e rítmicas podem ser consideradas como atividades capazes de proporcionar a socialização e a interação entre os alunos.

Portanto são notórias as possíveis mudanças na educação física, tornando-se fatos históricos como parte da educação formal brasileira. Surgindo assim à reforma educacional onde torna a educação física obrigatória, dando assim um grande avanço na educação, mesmo em meio a tantas resistências e obstáculos enfrentados até os dias atuais. Mas mesmo assim a cada dia esse cenário muda de realidade, assim é inevitável visar desenvolver o cérebro e deixar os indivíduos fisicamente doentes, pois sabemos que é impossível dissociar a mente do corpo uma vez que depende um do outro para a realização de suas funções.

1.2- Caracterização da Educação Física

Na tentativa de se compreender a caracterização da Educação Física, se faz necessário buscar entender o contexto vivenciado pela área da Educação Física brasileira, compreendendo dessa forma as diversas influencias de transformação que marcaram a caracterização da Educação Física, assim como os novos rumos que estão se delineando ao longo do tempo.

Na atualidade compreende-se que a Educação Física no âmbito escolar como uma área que busca tratar a cultura corporal de movimento, propondo o aluno dentro deste contexto, viabilizando a formação de cidadãos que vai produzi-la e logo transformá-la.

Segundo Go Tani...[et al] (1988,s.p.)

A Aprendizagem motora, como uma área de estudo, procura explicar o que acontece internamente com o indivíduo, quando passa, por exemplo, de um estado em que não sabia andar de bicicleta para um estado em que o faz com muita proficiência. É, portanto uma área de estudo preocupada com a investigação dos mecanismos e variáveis responsáveis pela mudança no comportamento motor de um indivíduo.

Neste contexto a Educação Física escolar deverá propiciar condições para que os alunos obtenham autoestima em relação á prática. Porém é preciso ressaltar que para esse objetivo seja alcançado é necessário que o aluno encontre prazer e satisfação nas aulas de Educação Física.

Dessa forma a Educação Física escolar deve possibilitar ao longo da vida participação concreta na transformação do individuo buscando estimular suas potencialidades relacionadas á dimensão corporal.

No entanto a Educação Física é o espaço escolar que permite ao aluno usufruir e ao mesmo tempo experimentar os diversos movimentos. Proporcionando assim ao aluno através dessa experimentação o conhecimento da cultura corporal. Contudo, nem sempre isso acontece pelo fato de muitos alunos acabarem desmotivando-se pelas aulas de Educação Física escolar.

Segundo Betti e Zuliani (2002), essa desmotivação dos alunos tem inicio no final do Ensino Fundamental, quando os mesmo passam a ter uma

visão mais crítica da realidade não atribuída á Educação Física tanta importância.

Neste sentido o professor tem um significativo papel para esse processo de desmotivação dos alunos, por isso a importância de se adotar uma boa metodologia que proporcione o bom desenvolvimento das aulas planejadas, favorecendo assim o relacionamento entre aluno/professor e conseqüentemente melhorando a aceitação e participação nas aulas de Educação Física. Como sabemos as aulas de Educação Física nem sempre são participativas por todos os alunos totalmente motivados, assim é necessário que o professor compreenda que o conhecimento motivacional é preciso para que ele possa estimular a participação e interesse do aluno.

Dessa forma o professor de Educação Física deve assumir um papel de especialista e sempre que necessário desenvolver em suas práticas metodológicas e pedagógicas, conteúdos específicos por faixa etária dos alunos, com intuito de promover inserção deste aluno desmotivado a participar das atividades propostas.

Quando observamos a criança que não quer correr, a criança que não quer se envolver com atividades físicas as pessoas dizem que ela é preguiçosa. Para mim não existem as crianças preguiçosas. No momento em que ela se nega a participar de alguma atividade é sinal que está vivendo um profundo conflito relacionado a estas atividades. Então ela tenta evitar estas atividades que lhe trazem alguma tensão, mal estar, vergonha, etc.(IWANOWICZ, 1994, p.78).

Por tanto com intuito de radicalizar a desmotivação nas aulas de Educação Física do ensino fundamental se faz necessário que o professor solecione um rol de conteúdos programáticos que contemple os anseios do alunado. Assim sendo essa desmotivação pode ser superado através da execução de atividades pedagógicas que agradem como, dança e jogos entre outros, propondo assim uma metodologia inovadora que desperte o interesse dos alunos.

Marante e Ferraz (2006) orientam que as crianças devem vivenciar situações de aprendizagem de forma consciente e não traumatizante, favorecendo a criação de impressões positivas acerca da atividade física.

Para Darido (2004), a Educação Física escolar deve oferecer oportunidades para que todos os alunos tenha acesso ao conhecimento da cultura corporal, como um conjunto articulado de informações necessárias á formação do cidadão, de forma democrática e não seletiva.

1.3- A Educação Física na Lei de Diretrizes e Bases – LDB

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) pode-se perceber que a mesma trouxe grandes avanços para área da Educação Física escolar, dentre esses avanços podemos citar o fato da mesma ser encarada como componente curricular, além de sua integração junto ao Projeto Político Pedagógico da escola, dando a possibilidade de que a Educação Física se integre ao cotidiano escolar e conseqüentemente demonstre a sua verdadeira importância no contexto escolar.

A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativo nos cursos noturnos. (BRASIL, LDB, 1996, p.24).

Desde a primeira Lei de Diretrizes e Bases, a Educação Física já era considerada obrigatória nos cursos de graus primário e médio até a idade de 18 anos. Com o intuito de promover a preparação física dos jovens a fim de possibilitar o ingresso no mercado de trabalho de forma produtiva, porém com essa facultabilidade reforçou a intenção do governo da época. Mas com a promulgação da LDB, se pode perceber que o status da Educação Física mudou, passando a ser considerado um componente curricular como qualquer outra disciplina escolar.

Dentro desta perspectiva na tentativa de fortalecer e ao mesmo tempo garantir a presença da Educação Física em toda a Educação Básica, sendo que no ano 2001, foi aprovada uma alteração em um dos incisos do artigo - 26 da LDB, a qual incluiu a expressão “obrigatória” após o termo componente curricular, com o objetivo de garantir a inclusão da disciplina Educação Física de forma obrigatória, como qualquer outro componente curricular.

Neste contexto a Educação Física deve ser enxergada como uma disciplina participativa no âmbito escolar, visando assim contribuir para um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, fazendo com que suas ações tenham aplicabilidade no contexto escolar.

Portanto para se compreender a Educação Física no contexto educacional, em sua totalidade se faz necessária a construção de uma visão da Educação Física que seja acessível para todos os alunos e se realize com todos os alunos. Neste sentido é preciso novos reflexos e conhecimentos, criticidade e dinamismo. Embora que na atualidade com o processo inclusivo da obrigatoriedade nas escolas determinada pela Constituição da Republica Federativa do Brasil, e a vigoração da Lei 9394/96, estabeleceu-se uma nova visão sobre o modo de pensar e agir em educação.

Dentro deste contexto que podemos considerar a Educação Física como forte aliada ao processo de desenvolvimento global do aluno. Assim a Educação Física pode ser considerada como um componente curricular que visa introduzir e integrar o aluno na cultural corporal de movimento. Buscando assim formar cidadãos capazes de produzir e reproduzir atividade que busque usufruir conteúdo como, jogos, danças, lutas entre outros na busca pela melhoria da qualidade de vida.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases busca transformar o caráter que a Educação Física assumiu nos últimos anos ao explicitar no art. 26§3ª que a “a Educação Física inteirada à proposta pedagógica da escola é um componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, 1996, p.24).

Porem vale ressaltar que a Educação Física é a única que conseguiu criar leis para que certos alunos fossem dispensados alegando razões que olhadas com atenção, mostra exatamente que estes dispensados são os quais mais necessitam de atenção do educador (SANTIN, 1998, p.110).

Diante do exposto pode-se concluir que todos os alunos tem o direito assegurado por lei, às aulas de Educação Física em seus currículos, mesmo sem que esta se configure como uma disciplina em si. No entanto podemos

considerar que a LDB, trouxe um grande avanço no processo de desenvolvimento, tornando a Educação Física escolar como um componente curricular, propondo uma significativa ligação entre a disciplina de Educação Física e o Projeto Político Pedagógico da escolar, fortalecendo a integrando tal disciplina ao cotidiano escolar.

No entanto para que isso venha se concretizar de fato é necessária à existência de um Projeto Político Pedagógico, que respeite as individualidades dos educandos assim como as características de cada unidade escolar. Porém vale ressaltar que esse projeto deve ser denso e comprometido.

Assim conclui-se que a Educação Física escolar no ensino fundamental, ainda permanece à margem de um processo educativo. Mesmo considerando que a LDB 9394/96 incluiu como um componente curricular na Educação Básica. Neste sentido é importante frisar a importância do papel da comunidade escolar, de modo particular do professor dentro desse projeto. Assim a partir dos apontamentos efetuados, compreendemos que a Educação Física escolar pode contribuir de forma significativa para a formação do alunado, transformando-os em cidadãos críticos e emancipados.

1.4- A Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Na atualidade a Educação Física ocupa um lugar incomodo na escola, levando assim a surgir diversos questionamentos tanto da própria Educação Física, como em suas finalidades. Neste sentido apesar de muitas vezes terminar relegada ora “se der tempo” dentro da concepção de muitos contextos escolares, a Educação Física apresenta uma significativa importância para o desenvolvimento do aluno nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que visa legitimar sua obrigatoriedade no sistema de ensino brasileiro.

Por tanto nos últimos anos é notório diversas discursões sobre a Educação Física escolar, embasado dentro de uma perspectiva cultural, é nesta dimensão que a Educação Física é considerada como parte da cultura

humana fundamentada na prática ligada ao corpo e ao movimento criado pelo homem ao longo de sua trajetória histórica.

Assim pode-se considerar e ao mesmo tempo compreender que a importância da Educação Física não se restringe apenas aos aspectos motores. Pois a mesma Educação Física visa proporcionar o desenvolvimento do aluno, considerando outras dimensões social, afetiva e cognitiva.

Considera-se aqui para aprendizagem das habilidades motoras não apenas as experiências escolares, mas proporcionadas pelos contextos familiares e sociais. A criança como a utilizar essas habilidades motoras em atividades variadas, entretanto será necessária instrução apropriada para que possa ultrapassar tal proficiência. Esta instrução pode vir através da prática de esportes (VALENTINI, TOIGO, 2006), pois “é dentro de contextos específicos que as habilidades, como chutar, devem aprendidas” (BRASIL,1997,p.33).

Porém o desenvolvimento de aspecto motores do aluno trata-se de uma dimensão relevante da Educação Física no processo de desenvolvimento do aluno. Além do mais a Educação Física escolar, visa proporcionar o desenvolvimento orgânico e funcional do aluno enquanto criança, buscando através de atividades físicas, melhorar os fatores de coordenação e de realização de movimento.

De acordo com o exposto pode-se então considerar que o desenvolvimento motor, propicia ao aluno aprendiz a exploração de suas habilidades motoras fundamentais, com o intuito de proporcionar o seu desenvolvimento, possibilitando assim o aperfeiçoamento de suas habilidades na realização de diversas atividades do cotidiano.

Os autores dizem ainda que:

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir o jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade de vida. (BETTI, ZULIANI, 2002, p.75).

Portanto a Educação Física no ensino fundamental deve propiciar condições necessárias para que os alunos obtenham autonomia nas atividades práticas, propondo assim a transporta-la para outros ambientes fora da escola. Neste contexto esse objetivo pode ser facilmente alcançado se os alunos encontram prazer nas aulas de Educação Física.

Nos PCN's (1997, p. 28):

A concepção de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais, afirma como direito de todo o acesso a eles. Além disso, adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O trabalho de Educação Física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque.

Diante do citado vale ressaltar a importância dos alunos em aprenderem novos movimentos associado a sua cultura, dando ao aluno a oportunidade de realizar experimentar e discutir aspectos vinculados ao corpo e ao movimento.

1.5- Finalidades da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

De acordo com PCN's (1998) compreende-se a importância da Educação Física no processo de ensino e aprendizagem âmbito escolar. Neste sentido o professor de educação física precisa compreender com relação à Educação Física que a sua configuração curricular, o seu modelo de prática pedagógica, as suas metodologias de ensino, os seus fundamentos e critérios de avaliação que formam a sua estrutura de disciplina escolar. Propondo se promover uma contextualização com as demandas sociais e educacionais atuais a fim de consolidar-se com um componente curricular que se integra às necessidades de formação cultural dos alunos dos diversos níveis de ensino.

No momento atual da Educação Física poderá ser vista simplesmente com o resgate de seu contexto histórico brasileiro, compreendendo suas principais influências as quais caracterizam a Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental (BRASIL, 1997).

Porém vale ressaltar que essas influências são historicamente vivenciadas, dando movimento às lutas pelas transformações no sistema educacional.

Portanto em meio há tantas influências e transformações sofridas pela Educação Física houve uma educação que possibilitou uma nova discursão visando e definindo os conteúdos, métodos, práticas, problemas e importância da Educação Física, para o processo de desenvolvimento integral do aluno nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Em termos de desenvolvimento motor, pressupõe-se que o aprendiz em idade escolar tenha tido oportunidade de praticar todas as habilidades motoras fundamentais (correr, saltar, arremessar, deslocar-se, receber, rebater, quicar, etc.) e que as mesmas estejam estruturadas no seu repertório motor em um nível de proficiência próximo ao maduro. As habilidades motoras fundamentais são consideradas indispensáveis para o desenvolvimento de atividades de movimento em uma perspectiva de vida ativa e saudável, em como para a especialização de habilidades motoras específicas da dança e/ou de esporte. (VALENTIN; TOIGO, 2006, P.17).

De acordo com a LDB 9394/96, a Educação Física, tem um caráter participativo na formação do aluno, permitindo as vivências das diferentes práticas corporais presente no cotidiano dos alunos. Dentro deste contexto a Educação Física deve ser considerada um componente curricular de grande importância na grade curricular da escola, pelo fato de abordar um rol de conteúdo de grande relevância na formação do aluno.

Diante disto fica evidente que nas aulas de Educação Física deve proporcionar ao aluno atividades cuja caracterização possibilite aos mesmos uma movimentação contínua, visando assim a exploração máxima do ambiente. Porém vale ressaltar que essas atividades propostas devem ser adequadas ao estado de desenvolvimento de cada aluno.

Diante do exposto, podemos considerar que o ser humano, quando criança em desenvolvimento, necessita de atividades como brincadeiras, jogos entre outros com intuito de possibilitar a sua aprendizagem e

desenvolvimento, fazendo com que o mesmo seja capaz de suprir suas necessidades e conseqüentemente desenvolver sua inteligência, imaginação e sua maturidade. Considerando que todos os indivíduos tem a necessidade de movimentar, por isso a importância de se estimular na criança essa atividade, uma vez que a mesma possui uma flexibilidade ajustável em seu desenvolvimento psicomotor.

Além do mais, torna-se possível expressar-se através do conhecimento do próprio corpo:

Quanto mais domínio sobre os próprios movimentos o indivíduo conquistar, quanto mais conhecimentos construir sobre a especificidade gestual de determinada modalidade esportiva, de dança, ou de luta que exerce, mais pode se utilizar da mesma linguagem pra expressar seus sentimentos, suas emoções e o seu estilo pessoal de forma intencional e espontânea(BRASIL,1997,p.40).

A Educação Física escolar nos permite investigar diversos aspectos da pratica pedagógica, e esta tem um significativo papel na integração, e introduzir o aluno na cultura corporal de movimento, propondo formar cidadãos que vai produzir e conseqüentemente transformar um instrumento para usufruir na sua vida cotidiana tanto individualmente aditiva, respeitando seus limites, habilidades e interesse, além das diferenças existentes.

Freire (2001) estabelece uma visão mais ampla da Educação Física pra além do movimento, pois para ele significa “[...] educação do corpo inteiro, entendendo-se por isso, um corpo em relação com outros corpos e objetos, no espaço.” (p.84).

No ensino da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental os apresenta uma organização da identidade dos dados da realidade, uma vez que nesta fase o aluno compreende os dados de forma difusa, ou seja, misturados. Neste contexto compete à escola, assim como no professor de Educação Física, organizar a identificação dos dados descritos pelo aluno. Assim a partir da organização dos dados e conhecimentos obtidos o aluno começa a sistematizar o conhecimento.

Portanto aulas de Educação Física devem ser compreendidas não apenas como uma disciplina nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas que a Educação Física seja inerente aos conteúdos possibilitar com maior

eficiência o processo de ensino e aprendizagem que resultará na formação de sujeitos críticos e emancipados.

1.6- Conteúdos da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A Educação Física escolar nos possibilita a investigar e ao mesmo tempo identificar aspectos distintos da prática profissional, além do mais esta tem a função de interagir e introduzir o aluno dentro de uma prática corporal de movimento, contribuindo assim com a formação do cidadão.

De acordo com Freire (1992):

O movimento corporal de ser interpretado como um recurso pedagógico valioso no ensino fundamental, especialmente no primeiro segmento do ensino, pois a mão escreve o que a mente pensa a respeito do mundo com o qual a criança interage (FREIRE, 1992, p. 81).

Neste contexto a Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino fundamental o acesso a conhecimentos práticos, teóricos e conceituais. Assim independentemente de qual seja o conteúdo solucionado os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características e conhecimento prévio dos alunos dentro de suas diversas dimensões cognitivos, corporal, afetiva e ética.

Dessa forma os objetivos expostos para Educação Física nos garantem a certeza e a amplitude dos conteúdos que devem ser abordados no ensino fundamental de forma crítica e ao mesmo tempo de promoção a melhoria de qualidade de vida dos alunos. Sendo assim destacam-se dois aspectos relevantes da Educação Física proposto pelos PCN' s. O princípio da inclusão e as dimensões dos conteúdos da Educação Física escolar.

A primeira proposta, sendo uma Educação Física que visa atingir todos os alunos, de forma que leve o aluno a compreender e ao mesmo tempo vivenciar os conteúdos da Educação Física explicando suas dimensões principalmente, conceituais e atitudinal.

A dimensão procedimental diz respeito ao saber fazer, a capacidade de mover-se numa variedade de atividades motoras crescentemente complexas de forma efetiva e graciosa. É importante ressaltar que, nessa concepção, aprender a mover-se envolve atividades como tentar, praticar, pensar, tomar decisões e avaliar, significando, portanto, muito mais do que respostas motoras estereotipadas (FERRAZ, 1996, p.17-18).

Embasado na citação os conteúdos procedimentais possibilita ao aluno promover uma articulação entre o aprender e fazer, ou seja, permite ao aluno vivenciar na prática um determinado conteúdo abordado na teoria. Se tratando dos conteúdos conceituais são aqueles que englobam os diversos conceitos vistos pelo aluno ao passar pelo processo de escolarização.

A dimensão atitudinal está se referindo a uma aprendizagem que implica na utilização do movimento como um meio para alcançar um fim (...) não necessariamente se relaciona a uma melhora na capacidade de se mover efetivamente (...) o movimento é um meio para o aluno aprender sobre seu potencial e suas limitações (...) construindo seu auto conceito e a compreensão da realidade (FERRAZ, 1996, p.17-18).

De acordo com o exposto podemos considera que nesta dimensão pode se englobar questões sociais, vivida pelo aluno. Além do mais os conteúdos atitudinais possibilita ao aluno a compreender o mundo a sua volta dentro de um contexto social. Dessa forma os conteúdos atitudinais busca abordar uma temática que contribui de forma significativa com o processo de aprendizagem, reflexão e formação do aluno tornando-o um cidadão crítico e emancipado.

Portanto existem fases que vai ao encontro do objetivo que respeita sua individualidade e interesses dos alunos. No Ensino Fundamental 1º a 3º/4º anos desenvolvimentos das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de variados tipos e atividades de auto testagem. A partir do 4º/5º anos do Ensino Fundamental a inicialização capaz de identificar e ao mesmo tempo desenvolver suas capacidades físicas básicas além de entender funções orgânicas relacionadas á atitude motora, á aprendizagem motora, reconhecendo os benefícios e efeitos sobre o organismo e sua saúde (BRASIL, 1998).

1.7- Perfil da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

De acordo com a LDB 9394/96 a Educação Física é uma disciplina obrigatória e componente curricular da educação básica escolar, assim como, as outras disciplinas existentes que estão inseridas dentro do contexto escolar (BRASIL, 1996). Assim a LDB, afirma o caráter participativo da Educação Física para a formação do aluno, pois permite as vivências das diferentes práticas corporais presente no dia-a-dia dos alunos. Assim a Educação Física deve ser considerada uma disciplina de grande importância na grade curricular da escola, pelo fato de possuir um rol conteúdos de grande relevância na formação dos alunos.

Fazendo uma reflexão a partir da nossa atual conjuntura educacional, podemos logo identificar fatos relevantes dentro da realidade escolar, nas aulas de Educação Física nos anos iniciais. Neste sentido se faz necessário discorrer na busca de uma compreensão das dinâmicas estabelecidas realidade educacional, assim como nas aulas de Educação Física escolar.

Sendo assim faz-se imprescindível ressaltar que a Educação Física é de suma importância no currículo escolar, a fim de possibilitar o processo de desenvolvimento dos alunos advindos dos anos iniciais, através das mais diversas manifestações da cultura corporal de movimento.

O campo do desenvolvimento humano constitui-se do estudo científico de como as pessoas mudam, bem como das características que permanecem razoavelmente estáveis durante a vida. O desenvolvimento é um processo permanente que se inicia na concepção e cessa somente na morte. (GALLAHUE; OZMUN, 2001, p. 6).

Dessa forma o professor de Educação Física ao ministrar suas aulas deve explorar no aluno o conhecimento do seu corpo, assim como suas potencialidades, visando que haja a valorização desse componente curricular dentro do âmbito escolar.

Portanto a Educação Física no contexto escolar deve ser vista e compreendida pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental como um componente curricular que busca contribuir de forma significativa com a efetivação do processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Segundo a LDB/96 a Educação Física é um componente curricular da educação básica tendo com função educar para compreender e transformar a sociedade, a partir do conhecimento da cultura do movimento humano. É baseada nos fundamentos sociológicos, filosóficos, antropológicos, psicológicos e biológicos com o objetivo de desenvolver uma reflexão pedagógica sobre a cultura corporal, contribuindo para o desenvolvimento dos princípios como: cooperação, solidariedade, respeito e emancipação (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Portanto para que isso se concretize na prática a Educação Física não deve ser considerada como uma disciplina que garante o ato de brincar, ou seja, ela tem que parar de ser considerada, como um momento de entregar uma bola para os alunos e permitir que os mesmos passem a aula brincando de forma alienada, sem nenhum objetivo previamente planejado, ou até mesmo sem nenhuma aprendizagem em vista.

Neste sentido compreendo que as aulas de Educação Física devem viabilizar e ao mesmo tempo proporcionar momentos lúdicos e recreativos através da execução de atividades como, jogos e atividades esportivas entre outros conteúdos, possibilitando assim aos alunos vivenciarem desafios, entretenimento, cooperativismo, descobertas e conquistas, que estimulem o seu desenvolvimento físico, social e mental.

Conforme indicam os PCN's, "as possibilidades de vivencia de situações de socialização e desfrute de atividades lúdicas, sem caráter utilitário, são essências para a saúde e contribuem para o bem-estar coletivo." (BRASIL, 1997, p.29).

Dessa forma com intuito de contribuir com o perfil eficaz nas aulas de Educação Física no ensino fundamental, é preciso, portanto que o professor cumpra com suas atividades pedagógicas necessárias para o êxito de suas aulas ministradas, assim vale ressaltar que existe o planejamento escolar justamente para facilitar suas atividades propostas.

No entanto deve priorizar os objetivos destinados á Educação Física no ensino fundamental que devem ser direcionados para aqueles que desenvolvem os aspectos motores, afetivos e cognitivos dos alunos. Neste aspecto os professores de Educação Física devem buscar e adotar

metodologias que proporcione atitude e métodos socialização, contribuindo assim com o processo de aprendizagem do alunado.

Nesta perspectiva, a Educação Física é vista como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como:

[...] uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (PCN-EF, 1998, p. 29).

De acordo com o exposto podemos considerar que a Educação Física tem um importante papel, no processo de desenvolvimento integral do aluno, através de atividades motoras, na busca de aprimorar suas potencialidades e habilidades, respeitando seus limites e especificidade, e viabilizando meios que possam garantir sua interação com o meio social.

1.8- Avaliação na Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

De acordo com os PCN's (1997) a avaliação deve ser considerada como algo útil, tanto para o aluno como para o professor, para que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino e aprendizagem e torna-los cada vez mais produtivo.

Portanto ao viabilizar e refletir a questão da Educação Escolar no contexto escolar na visão de uma realidade objetiva e histórica. Buscando compreender que os princípios que norteiam as práticas avaliativas que estão totalmente vinculados ao projeto político pedagógico assumido pela instituição escolar, com intuito de desenvolver ações fundamentais para à formação humana.

Neste contexto pode-se então considerar que a Educação Física trata-se de um componente curricular distintas de outras disciplinas, sendo assim possível avaliar e medir o conhecimento do aluno por meio de exames teóricos.

Neste sentido é fundamental que antes do ato de avaliar se faz necessário que o professor tem o conhecimento de uma visão ampla o que significa avaliar.

Durante um certo tempo, o termo avaliar foi usado como sinônimo de medir... Mas essa abordagem, que identificava avaliação com medida, logo deixou transparecer sua limitação: é que nem todos os aspectos da avaliação podem ser medidos. (...) Testar significa submeter a um teste ou experiências, isto é, consiste em verificar o desempenho de alguém ou alguma coisa... (...) Medir significa determinar quantidade. A extensão ou o grau de alguma coisa, tendo como base um sistema de unidades convencionais. (...) Avaliar é julgar ou fazer apreciação de alguém ou alguma coisa, tendo como base uma escala de valores. (HAYDT, 2002, P.10-11).

Diante do exposto podemos então compreender a avaliação como um processo contínuo de aprendizagem no qual se faz necessário manter a interação entre o professor e aluno. Assim na Educação Física, o conhecimento é construído pela assimilação de experiências corporais vivenciadas, pela criação de movimentos, fatores esse que poderão dificultar a avaliação a ser realizada por parte do professor.

De acordo com Barbosa (1997), para fins didáticos, podemos classificar a avaliação em três tipos: a diagnóstica, a formativa e a somativa.

A avaliação diagnóstica que pode ser compreendida, como uma avaliação inicial, ou seja, mediante o contato estabelecido entre aluno e professor, ou seja, ele avaliará o nível de conhecimento do aluno em relação a conteúdos já ministrados em sala de aula. Já a avaliação formativa realizada durante o ano letivo, com o intuito de o professor sanar e atender as necessidades do aluno. Ou seja, aquela que, faz parte da proposta pedagógica de toda instituição de ensino, a qual pauta-se por avaliar o nível de rendimento dos alunos frente aos conteúdos ministrados.

E por fim, a avaliação somativa, aquela que visa identificar o resultado obtido pelo aluno ao longo de um bimestre ou semestre do ano letivo. Ou simplesmente o tipo de avaliação de caráter classificatório, onde serão computados todos os resultados referentes ao ano letivo em relação ao nível de aprendizagem do aluno.

Assim tendo uma visão conceitual dos tipos de avaliação proposta por Barbosa (1997), podemos então considerar que avaliação é um método que

busca propor ao professor como identificar o resultado ou nível de conhecimento adquirido pelo aluno diante a um determinado conteúdo.

A avaliação pode ser definida como um julgamento de valor, que se baseia em dados relevantes para a tomada de decisões (Luckesi, 1978; Gimeno, 1988).

A atribuição de conceitos implica um julgamento da qualidade do trabalho dos alunos, que se dá por meio de informações sobre eles, e da percepção genérica sobre o seu desempenho global.

Dentro deste contexto os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) busca proporcionar ao tempo que indica três focos principais de avaliação na Educação Física:

Em primeiro lugar a realização das práticas se faz necessário observar se o estudante respeita o companheiro, como lida com as próprias limitações (e as dos colegas) e como participa dentro do grupo. Verificando logo em seguida o saber fazer, ou seja, o desempenho do aluno tanto nas atividades quanto na organização das mesmas.

Já o segundo princípio busca a valorização da cultura corporal de movimento se faz necessário avaliar não só se o educando valoriza e participa de jogos esportivos. Neste sentido vale ressaltar que o seu interesse e sua participação em danças, e brincadeiras, entre outras formas de atividade física que compõem a nossa cultura dentro e fora do âmbito escolar escola.

E por último a relação da Educação Física com saúde e qualidade de vida, um dos princípios fundamentais da Educação Física, pelo fato do mesmo propiciar verificar como crianças e jovens relacionam elementos da cultura corporal embasado dentro de conceito de qualidade de vida.

No entanto discorrendo sobre a avaliação na Educação Física escolar, dentro da ótica dos PCN's, pode-se considerar que todas as disciplinas que compõem o currículo escolar devem ter o objetivo de conduzir a uma leitura e entendimento da realidade concreta vivenciada pela instituição escolar e seus respectivos membros.

Os PCN's de Educação Física afirmam uma suposta superação de uma concepção até então dominante na área que, [...] por suas origens militares e médicas e por seu atrelamento quase servil aos mecanismos de manutenção do status quo vigente na história brasileira, restringiram os conceitos de corpo e movimento aos seus aspectos fisiológicos e técnicos. (BRASIL, 1997, p.25).

Diante disto pode-se considerar que a avaliação na disciplina de Educação Física em qualquer nível de educação se faz necessário, porem deve ser executado com seriedade e discernimento pelo professor.

Levando assim o aluno a compreender e ao mesmo tempo ter uma visão ampla através dos conteúdos abordados com o intuito de contribuir com a sua formação enquanto cidadãos críticos e emancipados.

1.9 - A atuação do Professor de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nas aulas de Educação Física escolar se faz necessário que a aprendizagem garanta ao aluno o acesso ao conhecimento prático e conceitual. Mas isso se deve mudar a ênfase na aptidão física e do rendimento que caracteriza a Educação Física. Sendo preciso torná-la uma concepção mais abrangente, que complete todas as dimensões envolvidas na prática corporal.

Dessa forma é importante que fique claro que, os objetivos da Educação Física escolar não são os mesmos do esporte, da dança, etc., o objetivo da Educação Física escolar é dar oportunidade a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, tornando-o um ser humano autônomo, crítico, organizado, sabendo respeitar aos outros e ser respeitado (PCN's 1997).

Diante disto é preciso que o professor de Educação Física, busque desenvolver atividades que possam contribuir de forma significativa com o processo de aprendizagem do aluno, dando a ele as condições necessárias para a sua formação enquanto cidadão críticos e emancipados.

É papel do professor a transmissão de conhecimentos que possibilitem ao aluno entender a dinâmica da sociedade, bem como se apropriar de informações científicas das diferentes áreas de conhecimento, com intuito de avaliar e validar a necessidade dos mesmos. (CERPM – EF, 2004. p.17).

Assim fica evidente que o professor não é detentor do conhecimento, mas um profissional responsável pelo processo de mediação do conhecimento e o aluno, possibilitando ao aluno a compreensão da dinâmica da sociedade, bem como se apropriar de informações por ela transmitidas nas diversas áreas do conhecimento.

Portanto se faz necessário que o professor tenha conhecimento a cerca do conteúdo de ensino a ser abordado, reconhecendo seus conceitos básicos sobre o assunto.

Dessa forma com o professor de Educação Física não é diferente, é antes de tudo um profissional que deve ser comprometido com o aluno enquanto ser humano. No entanto o professor de Educação física deve ser um profissional que deve propor diversas atividades das mais distintas manifestações, sejam, nos exercícios físicos, jogos, lutas, danças, atividades rítmicas, expressivas ou em qualquer outra atividade. Assim o professor de Educação Física deve compreender como essa disciplina contribui para aperfeiçoamento dos níveis de desempenho do aluno.

O professor de Educação Física é entendido como elemento mediador para operacionalizar a ação criadora e inovadora, e ao desenvolver o seu trabalho, pautado numa concepção de cultura corporal, ajuda a construir uma Educação Física escolar para o exercício da cidadania (CERPM – EF, 2004).

Assim quando o processo de ensino aprendizagem se dá de forma orientada sendo necessária a intervenção do professor, permite que os alunos trabalhem com diversas formas de conhecimentos. Dessa forma a intervenção do professor é de suma importância para a escola, proporcionando aos alunos situações de interação social, ampliando sua capacidade de apropriação dos conceitos de códigos sociais e de linguagens, por meio da expressão e comunicação.

A expressão pode ser considerada como uma linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra, etc. (SOARES, 1992, p.82).

O corpo passa a ser linguagem expressiva, falando através dos movimentos, do olhar, do jeito de andar e sentar, do balançar dos quadris ou das expressões de tristeza e alegria, e das representações que estabelecem para o mundo e para as relações (MERLEAU-PONTY, apud SILVA, 2006, p.4).

Mas para que isso ocorra o professor deve conhecer e considerar as singularidades dos alunos de diferentes idades assim como a diversidade de hábitos, costumes e valores. Contribuindo para que o processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental ocorra com êxito, onde o professor busque considerar, na organização do trabalho educativo a interação com crianças distintas em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade de relacionar-se.

Portanto a diversidade e a individualidade neste processo é algo que cabe ao professor a missão de individualizar as situações de aprendizagens oferecidas às crianças, considerando suas capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas.

Nesse sentido, segundo Santos (1998, p 52), o papel do professor nas atividades deve ser o de provocar e desafiar a participação coletiva, contribuindo com o conhecimento dos alunos, com atividades que vão auxiliando no aprendizado e no desenvolvimento das habilidades e competências dos seus alunos e com isso os professores aprenderam com alunos.

No entanto o professor de Educação Física dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve compreender o aluno enquanto “ser” que necessita do conhecimento para que possa entender o mundo a sua volta e assim desenvolver suas potencialidades. Dessa forma se faz necessário que o mesmo adote algumas ações que proporcione aos alunos o entendimento necessário sobre o que esta se falando. E por fim o mesmo deverá planejar

suas aulas sempre de forma mais simples para a mais complexas, respeitando a as particularidades e as limitações de cada aluno.

Por isso a necessidade do professor está sempre em sintonia com o domínio do conteúdo em sala de aula, pois ele deve sempre que necessário realizar sua função de mediador do conhecimento sempre com o intuito de possibilitar a formação do aluno. Assim a atuação do professor é fundamental considerando que é dele o papel de viabilizar estratégias, assim como estruturar o caminho para a aquisição da construção do saber de seus alunos.

Freire (1996) diz ser fundamental que o professor leve a sério a sua formação e que busque a competência profissional para que se sinta seguro no exercício da função, ainda segundo o autor deve estar atrelada a isso a generosidade que facilita a aproximação do aluno.

Neste sentido o professor de Educação Física, antes de tudo ele deve ter consciência e comprometimento com a sua prática pedagógica, uma vez que suas atitudes e ações possuem influencias diretas com o processo de aprendizagem de seu alunado.

Diante do exposto pose-se considerar que a prática pedagógica do professor de Educação Física na escola deve ir além das vivencias físico-motoras, pois deve proporcionar uma ação dialógica crítica que possa contribuir de forma significativa com a ampliação da visão de mundo do aluno, proporcionando instrumentos que possibilitem a sua formação enquanto cidadãos, tornando-os pessoas de resistência e comprometimento com a transformação da sociedade.

CAPÍTULO- II

2 - METODOLOGIA

2.1- Estudo de Caso

Este trabalho de pesquisa configura-se em um estudo de caso, pelo fato de se tratar de uma abordagem metodológica de investigação que se propõe especialmente a compreender e descrever qual a importância dada a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino do município de Senador Rui Palmeira – AL.

Quanto ao tipo de estudo, este trabalho enquadra-se como Estudo de Caso, pois:

O interesse, portanto, incide naquilo que ele tem de único, de particular, mesmo que posteriormente venham a ficar evidentes certas semelhanças com outros casos e situações. Quando queremos estudar algo singular, que tenha um valor em si mesmo devemos escolher o estudo. (LUDKE; ANDRÉ, 1998, p17).

Assim o estudo de caso pode ser compreendido como uma abordagem de investigação em uma determinada área de estudo. Ou simplesmente como um instrumento pedagógico que apresenta um determinado problema. Portanto é preciso um processo de conclusão por meio de análise e discussão de dados coletados sobre o referido caso em estudo.

2.2- Entrevista Semiestruturada

A entrevista foi selecionada como principal método ou técnica para realização da coleta de dados neste estudo de caso por ser considerada como um instrumento flexível e assim possibilitar este processo de coleta dos dados. Neste contexto para o presente estudo foi utilizado a entrevista semiestruturada. Por apresentar em características a utilização de um roteiro previamente elaborado. A entrevista foi realizada mediante a utilização de um roteiro de perguntas contendo questões abertas que norteou todo o desenvolvimento do trabalho proposto.

De acordo com TRIVINOS (1987):

Entrevista semiestruturada é aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam a pesquisa e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, juntos de novas hipóteses que vão surgindo à medida que recebem as respostas do informante (TRIVINOS, 1987, p.146).

Diante do exposto pode-se considerar que o informante, seguido espontaneamente à linha de seu pensamento e de suas experiências dentro da temática e do foco principal colocado, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.

Segundo TRIVINOS (1987), a entrevista semiestruturada é um dos principais meios que tem o investigador para realizar a coleta de dados, por ela valorizar a presença do investigador, oferecer todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação.

No entanto pode-se entender por entrevista semiestruturada, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, frutos de novas hipóteses.

A entrevista semiestruturada elas são resultados não só da teoria que alimenta a ação do investigador, mas também toda a informação que ele já recolheu sobre o fenômeno que interessa, não sendo menos importantes seus contatos, inclusive, realizados na escolha das pessoas que serão entrevistadas. (TRIVINOS, 1987).

Enquanto Marconi e Lakatos (1996), considerada:

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. (MARCONI; LAKATOS, 1996, p.84).

De acordo com definição citada, foram realizadas neste trabalho 09 (nove) entrevistas semiestruturadas, como amostra, sendo, com 01 (um) Secretario Municipal de Educação, 01 (um) Supervisor Escolar, 01(um) Coordenador Geral de Educação Física, 02(dois) Coordenadores Pedagógicos, e com 04(quatro) professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Neste contexto vale ressaltar que todas as entrevistas foram realizadas com o mesmo objetivo em comum identificar qual a importância dada às aulas de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O autor Negrini considera o seguinte sobre a entrevista semiestruturada:

É “semiestruturada” quando o instrumento de coleta está pensado para obter informações de questões concretas, previamente definidas pelo pesquisador, e ao mesmo tempo, permite que se realize explorações não previstas, oferecendo liberdade ao entrevistado para dissertar sobre o tema ao abordar aspectos que sejam relevantes sobre o que pensa. (NEGRINE, 1999, p.74).

Dentro deste contexto com intuito de colher dados relevantes para a referida pesquisa, foi que se realizou a entrevista individual com perguntas abertas que nos permitiu o acumulo de dados significativos, sobre a importância dada as aulas de educação física na rede municipal de ensino no município de Senador Rui Palmeira- AL,

O roteiro da entrevista foi planejado de acordo com objetivos específicos proposto neste trabalho. Neste sentido vale ressaltar que adotei esse procedimento de entrevista para coleta de dados pelo fato da mesma permitir algumas vantagens como, economia de tempo, proporciona melhor possibilidade de discussão entre o entrevistado e entrevistador, garantir a oportunidade de avaliar atitudes, condutas do entrevistado, além de promover o processo de cooperação. Assim como algumas desvantagens, pois a dificuldade de expressão e comunicação entre entrevistado e entrevistador, o que pode levar a uma falsa interpretação das perguntas possibilidades de o entrevistado ser influenciado, consciente e inconsciente pelo entrevistador, disposição do entrevistado em dar resposta, retenção de dados importantes por medo de sofrer consequências, pequenos grau de

controle sobre uma situação de coleta de dados, ocupa muito tempo e é difícil de ser realizada (MARCONI; LAKATOS, 1996; p.86).

Diante disto o presente trabalho de pesquisa fundamentou-se na metodologia da pesquisa qualitativa, tendo como fonte principal da coleta de dados duas escolas da rede municipal de ensino do município de Senador Rui Palmeira – AL. Os critérios para selecionar as referidas escolas, assim como seus respectivos membros, ocorreram mediante o fácil acesso as escolas citadas, além de ter levando em consideração o trabalho desenvolvido na área de Educação Física escolar, observado durante o período do estágio supervisionado. Assim foram analisadas as escolas buscando refletir sua realidade, considerando suas particularidades, manifestados pelos sujeitos envolvidos na referida pesquisa.

Segundo TRIVINOS (1987), a sua prática em pesquisa qualitativa tem ensinado que, em geral, o processo de entrevista semiestruturada dá melhores resultados se trabalhado com diferentes grupos de pessoas como neste caso em especial atingiu diversos profissionais da rede municipal de ensino como, Secretario Educação, Supervisor Escolar, Coordenadores Pedagógicos, e Professores.

Neste contexto busca-se através deste estudo enfatizar a importância de contextualizar as informações retratadas, apoiando-se no pressuposto de que a realidade é complexa e os fenômenos são historicamente determinados.

3- DADOS COLETADOS A PARTIR DAS ENTREVISTAS REALIZADAS

3.1- Entrevista concedida pela a Secretária Municipal de Educação

Ao entrevistar a Secretária Municipal de Educação do município de Senador Rui Palmeira - AL, Senhora Cristine Vieira da Costa, ficou notório seu comprometimento em favor da disciplina de Educação Física, na rede municipal de ensino, de modo em especial nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Dando início a entrevista ao ser questionada sobre o que é Educação Física a mesma responde. “Compreendo a Educação Física como um componente curricular que busca desenvolver conteúdos que melhora a qualidade de vida do aluno, possibilitando o seu bem estar físico social e mental”. Acrescentou ainda: “Considero que sua função é desenvolver as habilidades do aluno e contribuir com sua formação”. Neste sentido é notório que a Educação Física escolar proporciona meios que possibilitam aos alunos enquanto ser humano seu pleno desenvolvimento global, quando bem trabalhada.

No entanto a Educação Física possui grande influência do processo de aprendizagem do aluno dando a ele a oportunidade desenvolver suas potencialidades afetivas, cognitivas e motoras. Assim é possível identificar que a Secretaria de Educação enquanto órgãos gestor através de sua coordenação sempre procuram mostrar a importância da Educação Física, proporcionando aos professores meios que pudessem ajudar em suas aulas, assim investiu-se em formação continuada por entender que esse momento de socialização ser muito úteis para os professores.

Ao questionar a Secretária de Educação como ela avalia as aulas de Educação Física no município ela responde:

Talvez não seja uma resposta satisfatória, porém avalio as mesmas em um nível regular, por compreender que ainda é preciso avançar muito em sua qualidade, por isso que considero de suma importância à formação continuada para os professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Pois são através destas formações que estaremos capacitando nosso quadro de professores para que possam planejar suas aulas de maneira que atenda as necessidades dos alunos (CRISTINE, 2012).

Levando em consideração o exposto pela Secretária Senhora Cristine, que com essas ações cada vez mais a Educação Física, garantir seu espaço dentro âmbito escolar mesmo em meios a certas dificuldades, como a indisponibilidade de estrutura física, assim como a necessidade de professores com formação na área.

Segundo a Secretária de Educação senhora Cristine (2012), “um dos maiores desafios para as aulas de Educação Física, é o comprometimento do professor, por entender que ele é o único responsável pelo ato de ensinar

e assim atender as necessidades do alunado”. Ressaltou ainda: “Mesmo que a secretaria faça sua parte dando seu apoio como tem dado, e se o professor não se comprometer em fazer, pouca coisa ou nada vai mudar nas aulas de Educação Física. Por fim posso dizer que o professor da uma grande valorização as aulas de Educação Física, porém é preciso que eles compreendam essas aulas como instrumentos fundamentais para o processo de aprendizagem do alunado”.

Portanto para que o professor possa entender de fato essa compreensão se faz necessário que o mesmo possa entender a Educação Física como um componente curricular, capaz de promover a emancipação do aluno.

Dessa forma o professor deverá promover metodologias inovadoras contempladas no Projeto político pedagógico da escola, além de outros instrumentos norteadores da educação, para que tais documentos possam contemplar a Educação Física de forma clara e eficaz garantindo a sua contribuição no processo de formação do aluno. (CRISTINE, 2012).

No entanto isso significa dizer que o professor de Educação Física escolar, deve sempre inovar suas metodologias, para que dessa forma o aluno possa ser atraído por essas metodologias e assim participem dessas aulas.

3.2- Entrevista com o Coordenador Geral de Educação Física e o Supervisor Escolar

Em entrevista concedida pelo o Coordenador Geral de Educação Física senhor Antônio Francisco de Melo da rede municipal de Ensino, ao ser perguntado sobre o que é Educação Física ele afirma: “A Educação Física, pode ser considerada como uma disciplina escolar na qual ajuda e (ou) complementa na formação do aluno como pessoa e cidadão”. Expondo ainda que a mesma tem a função de esporte e de lazer dando assim uma contribuição muito forte no processo de formação do cidadão.

Enquanto o Supervisor Escolar Sr^o Flavio José das Chagas, disse: “É a compreensão da teoria com a prática em relação à saúde do sujeito, tendo a função de favorecer o conhecimento dos educandos em relação ao

intelecto e saúde”. Ressaltou ainda que é importante para se desmistificar o conceito da Educação Física, ou seja, a Educação Física não se resume a mera recreação ou prática de exercício.

No entanto de acordo com o citado podemos compreender que através da Educação Física escolar pode-se promover e gerar conhecimentos através dos conteúdos da disciplina, além do lazer dos alunos. Além do mais, pode-se considerar que esses conteúdos são importantes para melhorar e desenvolver a coordenação motora fina e grossa, melhorar o equilíbrio, a percepção e o raciocínio dos alunos. Portanto as aulas de Educação Física, Influenciam na questão cognitiva, afetiva, motora e na atenção dos alunos, ressaltando que isso pode ser desenvolvido até mesmo nos momentos de recreação, assim como nas aulas de Educação Física.

Segundo o coordenador Antônio

Quando a aula pratica é bem ministrada e com base num plano pedagógico que vise os conteúdos da Educação Física e as aulas estão dentro do padrão esperado, com objetivos de possibilitar um bom rendimento e aproveitamento dos conteúdos e um bom aprendizado para os alunos. Porém considero que para que isto ocorra de fato se faz necessário que a disponibilidade de materiais didáticos e de um espaço físico, assim como o comprometimento dos professores e o interesse dos alunos (ANTONIO, 2012).

Ao indagar o Coordenador Geral de Educação Física, como avalia as aulas de Educação Física pela rede municipal de educação, o mesmo responde: “Muitas vezes as aulas se tornam insatisfatória pelo fato da escassez de recursos didáticos, de infraestrutura, principalmente a falta de professores com formação específica e a questão de organização e gestão da escolar”.

“Portanto para que possamos capacitar àqueles professores que atua na área do Ensino Fundamental e não são formados na área, ainda se tem percebido nos anos iniciais o preconceito de que a Educação Física não é disciplina importante, isso por parte de alguns professores”. Por outro lado, disse o superviso escolar Flavio José: “Quando as aulas de Educação Física

são bem trabalhadas pelo professor ele naturalmente mostra sua importância e riqueza para o aprendizado, despertando dessa forma o interesse do aluno”.

Disse entusiasmado o coordenador.

Mesmo tendo em vista alguns obstáculos como já foi citado anteriormente, além da escassez de professores formados na área, é preciso ressaltar que algumas mudanças estão acontecendo a favor da melhoria da qualidade das aulas de Educação Física como construção de quadras nas escolas da rede pública. Portanto posso afirmar que a Educação Física neste município o qual represento tem seu espaço, assim como sua importância, porém falta um quadro de professor com formação na área para melhorar ainda mais o ensino da disciplina (ANTONIO, 2012).

De acordo com a concepção do coordenador, não podemos negar, ainda é preciso muitas mudanças e aceitação na área da Educação Física por parte de muitos professores, mas compreendo é preciso unir forças e assim proporcionarmos aos alunos da rede uma aula de Educação Física que vise desenvolver a sua autonomia e que contribua com a sua formação enquanto ser social. Como nos mostra o Projeto Político Pedagógico das unidades escolares é preciso fazer com que os alunos compreendam os benefícios da Educação Física para sua vida. Assim como o papel da escola neste processo de sua formação. Na concepção do Supervisor Escolar Flavio José, “é necessário que se faça uma revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das unidades escolares da rede, garantindo assim o espaço da Educação Física na escola”.

3.3- Entrevista concedida pela Coordenação Pedagógica Escolar

Visando colher mais dados acerca do problema apontado para pesquisa me propôs a entrevistar a Coordenação Pedagógica da Escola Municipal Maria José Vieira de Carvalho e da Escola Municipal Nossa Senhora do Livramento, escolas utilizadas como campo de pesquisa para o trabalho proposto, com o intuito de identificar qual a importância dada pela

comunidade escolar da rede municipal do município de Senador Rui Palmeira – AL.

Comecei a entrevista perguntando a Coordenadora Pedagógica da escola municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Livramento, o que é Educação Física dentro de sua concepção enquanto coordenadora pedagógica.

A Educação Física pode ser conceituada como conteúdos voltados para a promoção e saúde e bem estar do aluno, através da pratica de exercícios e do esporte. Disse Maria Eliene Silva, ainda acrescento a mesma tem a função de favorecer a pratica de esporte, a convivência com os colegas, o raciocínio e preservação da saúde do aluno (ELIENE, 2012).

Enquanto através da entrevista concedida pela coordenadora pedagógica da escola de ensino Fundamental Maria de Jesus V. de Carvalho, Senhora Ângela Maria Silva ao interroga-la sobre a mesma pergunta citada a ela responde:

Considero a Educação Física como uma experiência prazerosa adquirida através do esporte, tendo assim a função de promover o desenvolvimento integral do ser humano. Além de proporcionar a motivação pelo esporte e também subsidiar a aprendizagem (2012).

Na oportunidade ao ser entrevistada aponta a fundamental importância da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Considero que a Educação Física, tem uma grande influencia ao proporcionar através de sues conteúdo o conhecimento teórico e prático de certas habilidades explorando assim suas potencialidades corporais, considero ainda como uma base para uma significativa aprendizagem (2012).

Essa opinião não é o mesmo entendimento apresentado pela coordenadora Maria Eliane.

Infelizmente as aulas de Educação Física não ocorrem como deveria por inúmeros motivos, portanto não posso avaliar afundo. Estou como coordenadora pedagógica e gostaria ao menos que estivesse às aulas e com o objetivo claro da Educação Física, assim como mostrar aos alunos os benefícios dessas aulas no âmbito escolar (2012).

Acrescentou ainda:

É dentro deste embasamento que tenho várias expectativas, com as aulas de Educação física, uma vez que este ano não foi atingindo as expectativas esperado, pelo fato dos professores não terem formação específica, mas mesmo assim considero que a Educação Física vem ganhado espaço significativamente não só na escola mais de forma geral (2012).

Já para a coordenadora Ângela Maria apresenta uma visão mais aprofundada sobre a abordagem. “Percebo que a falta de conhecimento e o comodismo, de alguns professores, além da falta de um espaço físico adequado e principalmente a falta de disponibilidade por parte de alguns professores e não apenas a sua formação”.

De acordo com o citado é possível perceber que a Educação Física escolar ainda é tida como menos importante sob o ponto de vista de alguns profissionais da educação, fato esse que a deixa pouco contemplada e valorizada perante alguns documentos da escola como, por exemplo, o Projeto Político Pedagógico, problema esse enfrentado por uma das instituições escolar pesquisada neste trabalho.

Portanto dentro de minhas possibilidades desenvolvo meu papel, mesmo tendo certas dificuldades como a falta de conhecimento na área tanto na prática como na teoria. Assim é importante frisar que mesmo os professores não tenham formação na área ainda desempenham suas aulas de forma satisfatória dando a importância merecida a disciplina (ELIENE, 2012).

Assim pode-se considerar que a formação na área específica de trabalho do professor é sem duvidas importantíssimo, mas é preciso que o professor tenha comprometimento enquanto individuo formador de opiniões. Isso significa afirma que o professor pode desempenhar sua função de forma satisfatória, mas para isto é preciso uma preparação na área, visando assim atender as necessidades apontadas pelos alunos.

3.4- Entrevistas concedidas por uma amostra de quatro Professoras das escolas pesquisadas na rede municipal.

Com intuito de colher dados para a presente pesquisa sobre o problema apontado, busquei entrevistar quatro professoras sendo duas de cada escola pesquisada, a fim de identificar qual a importância dada pela comunidade escolar.

Sempre iniciei as perguntas partindo da pergunta central da temática abordada. Para você o que é Educação física? Responde a Professora “A”: “É uma disciplina que promove o relaxamento para o corpo e a mente do aluno”. Esse é o mesmo entendimento da Professora “B”, “ainda é muito importante, pois proporciona momentos de brincadeiras para o aluno”. Já a Professora “C”, “considero a Educação Física como atividade prática ligada ao esporte”. Enquanto a Professora “D” com um embasamento mais aprofundado diz: “É uma disciplina que promove um conjunto de atividade física planejada e estruturadas para a exploração e o desenvolvimento das habilidades motoras e movimentos corporais”.

A Professora “A” ao ser questionado sobre a função da Educação Física no âmbito escolar, disse que: “A Educação Física deve reeducar o corpo e a mente”. Enquanto a Professora “C” acrescenta, “a Educação Física promove a interação”. Portanto dentro da concepção da Professora “B”, “a Educação Física tem a função de preparar a estética corporal e a mente”. Enquanto na concepção da Professora “D”, “a Educação física tem a função de favorecer no processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor do aluno”.

Durante a entrevista ao perguntar as professoras A, B, C e D, sobre a importância da Educação Física na escola, houve um entendimento bem semelhante nas concepções apontadas em suas respostas, sendo compreendida da seguinte forma: “O trabalho com a Educação Física na escola é de suma importância pelo fato de possibilitar aos alunos desde cedo o desenvolvimento de suas habilidades corporais”.

Ao indagar as professoras A, B e C, sobre a importância dada pelos alunos às aulas de Educação Física, afirmaram que: “Os alunos dão uma significativa importância a essas aulas, pois para eles é uma forma que eles têm de gastar suas energias nas brincadeiras propostas”.

Já a Professora “D”, disse:

Demonstram uma boa aceitação o que significa dizer que essas aulas tem uma grande importância para eles. Além do mais, essas aulas são essenciais para a aprendizagem desde os primeiros anos na escola, pois desenvolve algumas habilidades do aluno em um ambiente mais lúdico (PROFESSORA “D”, 2012).

Quando me referi ao tipo de atividade que os alunos demonstram maior interesse houve uma divergência considerável, porém todas embasadas na Educação Física escolar. Assim ao perguntar a Professora “A” ela responde: “Com certeza a gincana e atividade de competições”, mesmo entendimento apontado pela Professora “D”. Já ao questionar a Professora “B” ela responde: “Não há nem o que se questionar sem dúvida as brincadeiras”. Enquanto para a Professora “C”, considera, “o trabalho com jogos, pois nestas atividades consigo identificar o prazer dos alunos nestas atividades”.

No entanto ao questionar sobre os pontos positivos e negativos identificados nas aulas de Educação Física, obtenho uma resposta unânime onde obtenho diversos pontos positivos, como, o desenvolvimento de certas habilidades dos alunos e a melhora de seu aprendizado. Enquanto aos pontos negativos nada surpreendentes, pois se trata dos mesmos apontados pela Coordenação Pedagógica e a Supervisão Escolar, como a falta de material didático, a falta de espaço físico adequado assim como a falta de professores com formação específica na área.

Durante esse período achei muito interessante quando perguntei as entrevistadas se as mesmas se consideravam aptas para ensinar Educação Física. As professoras “A” e “B”, respondem: “Não, jamais brincar com os alunos significa dizer que ensinar Educação física”. A professora “C” disse: “Sim, pois o professor deve estar preparado para sua carreira profissional”. Já a Professora “D” visando sua realidade respondeu: “Não, pois a minha

formação não é específica na área. Isso impede que eu desenvolva um bom trabalho voltado para a Educação Física escolar”.

Portanto outro fator questionado foi à questão dos obstáculos encontrados pelas as professoras para ministrarem suas aulas. As Professoras A, B, e C responderam: “A falta de orientação pedagógica, o que dificulta a elaboração do planejamento”. Acrescentou a Professora “D”: “A orientação pedagógica é um elemento fundamental para a elaboração do planejamento e a utilização de uma metodologia eficaz que possibilite o processo de aprendizagem do alunado”.

CAPÍTULO – III

4- ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Através do método de análise de conteúdos realizada a partir de entrevistas de caráter semiestruturada com profissionais que atuam com funções diferentes na rede municipal de educação do município de Senador Rui Palmeira, com intuito de abordar a Educação Física escolar, propondo assim questões de interesse da área, buscando dessa forma esclarecer a importância dada as aulas de Educação Física pela rede municipal de ensino. Neste contexto minha intenção foi a partir de diálogo com os sujeitos envolvidos compreender tal importância a essas aulas no âmbito escolar.

No entanto para que pudesse dar conta deste estudo de pesquisa e da compreensão de discursos diferentes tive que viabilizar o suporte de um instrumento que se adequasse a estes objetivos da pesquisa, possibilitando assim a liberdade de expressão dos sujeitos envolvidos assim como um eficiente método de análise e compreensão dos dados coletados. Por isso lancei mão da técnica de análise de conteúdo, me apropriando da entrevista semiestruturada pelo fato de possibilitar diversas formas de comparação sistemáticas das falas dos entrevistados.

Segundo Bardin (1977), a análise de conteúdos pode ser entendida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p.35).

Ferreira (2003), a partir da abordagem de Bardin, relaciona as possibilidades de uso da análise de conteúdos:

A análise de conteúdo é usada quando se quer ir além de significados, da leitura simples do real. Aplica-se a tudo que é dito em entrevistas ou depoimentos ou escritos em jornais, livros, textos e panfletos, como também a imagem de filmes e desenhos, pinturas, cartazes televisão e toda comunicação não verbal: gestos, posturas, comportamentos e outras e outras expressões culturais (FERREIRA, 2003, p; 31).

Neste contexto pode-se então considerar que análise de conteúdos nos permite explorar e ao mesmo tempo sistematizar o conteúdo ou dados das mensagens, a partir de técnicas parciais e complementares, tendo como objetivos desta abordagem efetuar a dedução lógica são justificados, referentes os dados coletados.

As entrevistas realizadas seguiram um roteiro previamente estabelecido (em anexo) em que busquei envolver os seguintes pontos: As entrevistas tiveram duração de aproximadamente uma hora e meia e a escolha do local da realização, foi de acordo com a disponibilidade dos entrevistados, na própria instituição de trabalho. Na transcrição dos dados procurei ser fiel as suas respostas, na gravação apenas algumas eliminações repetições realizadas, respeitando a fala e pausa de cada entrevistado.

No decorrer do período destinado a coleta dos dados da pesquisa, as entrevistas realizadas foram transcritas para que pudesse assim facilitar análise dos dados obtidos.

As respostas de cada pergunta cedida pelos sujeitos envolvidos como Secretária de Educação, Coordenador de Educação Física, Coordenadoras Pedagógicas, Supervisor Escolar e Professoras, foram distribuídas em metade de uma pagina, de modo que na outra metade procurei escrever minha análise embasada no texto construído a partir dos dados coletas.

Após a realização das leituras e anotações sobre as respostas coletadas nas entrevistas, houve a definição de categoria dos dados coletados dos entrevistados, com intuito de facilitar a compreensão dos dados a cerca das perguntas realizadas.

Diante disto para melhor esclarecer o texto monográfico procurei selecionar algumas falas de alguns entrevistados com nome fictício, a fim de estabelecer uma linha de concepção semelhante dentro do texto elaborado.

4.1- IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com as entrevistas realizadas e a partir dos dados coletados na mesma pude identifica a importância das aulas de Educação

Física no contexto escolar. Neste sentido é notório que a Educação Física proporciona meios que possibilitam ao alunado enquanto ser humano seu pleno desenvolvimento global, quando bem trabalhado. Dentro deste contexto a Educação Física apresenta uma grande influencia do processo de aprendizagem do aluno dando a ele a oportunidade de desenvolver suas potencialidades e habilidades afetivas, cognitivas e motoras.

Ao entrevistar a Secretária de Educação do Município (2012), assim como os demais sujeitos envolvidos na pesquisa procurei iniciar a entrevista fazendo a seguinte abordagem: Pra você o que é Educação física? Ao ser questionada a mesma respondeu. “Compreendo a Educação Física como um componente curricular que busca desenvolver conteúdos que melhora a qualidade de vida do aluno, possibilitando o seu bem estar físico social e mental”. Acrescentou ainda: “considero que sua função é desenvolver as habilidades do aluno e contribuir com sua formação”.

A Educação Física escolar tem por finalidade cooperar com a transformação e formação de cidadãos críticos, conscientes e autônomos, ativos e participativos de seu tempo, espaço e sociedade. Para isso têm caráter teórico-prático, permitindo aos alunos a melhor organização da realidade do esporte, movimento e jogos com as suas possibilidades e necessidades. (PINTO e MARIANA LISBOA, 2003, p.1).

Enquanto o Coordenador Geral de Educação Física Antônio da rede municipal de Ensino, ao ser abordado sobre a mesma pergunta, afirma: “A Educação Física, pode ser considerada como uma disciplina escolar na qual ajuda e (ou) complementa na formação do aluno como pessoa e cidadão”.

Dentro da visão do Supervisor Educacional da rede municipal de ensino Chagas (2012), afirma: “É a compreensão da teoria com a prática em relação à saúde do sujeito, tendo a função de favorecer o conhecimento dos educandos em relação ao intelecto e saúde”. Ressaltou ainda que a Educação Física é importante para se desmistificar o conceito da Educação Física, ou seja, a Educação Física não se resume a mera recreação ou prática de exercício.

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. (BETTI, citado por ZULIANI, 2002, p, 75).

Enquanto a Coordenadora Pedagógica Eliene (2012), afirma: “A Educação Física pode ser conceituada como conteúdos voltados para a promoção à saúde e bem estar do aluno, através da prática de exercícios e do esporte”.

Ao entrevistar as professoras, A, B, C e D sobre a mesma pergunta citada anteriormente para os demais entrevistados. Obtenho as seguintes respostas: A Professora “A” diz: “É uma disciplina que promove o relaxamento para o corpo e da mente do aluno”. Esse é o mesmo entendimento da Professora “B”, ainda é muito importante, pois proporciona momentos de brincadeiras para o aluno. Já a Professora “C”, considera a Educação Física como “atividade prática ligada ao esporte”. Enquanto a Professora “D” com um embasamento mais aprofundado diz: “É uma disciplina que promove um conjunto de atividade física planejada e estruturadas para a exploração e o desenvolvimento das habilidades motoras e movimentos corporais”.

Diante das definições dadas pelas as professoras, considero que suas concepções a cerca da pergunta abordada, estão atreladas em um mesmo embasamento, o que justifica que a mesmas compreendem a Educação Física como disciplina indispensável para o desenvolvimento do aluno, a partir da diversidade de conteúdos trabalhados em sala. Considerando dessa forma que a Educação Física deve ser conduzida através de meios físicos, ou seja, esta relacionada com um determinado tipo de atividade física.

Assim para Brasil (2006), a Educação Física trata de uma área de conhecimento que exige espaços e tempo diferenciados dos espaços e dos tempos tradicionalmente tratados na escola. Este espaço vai além dos muros das escolas, podendo explorar ruas, rios, praias, praças publicas, cachoeiras e montanhas.

É justamente neste contexto que a Secretaria Municipal de Educação enquanto órgãos gestor maior da educação na rede municipal de ensino através de sua Coordenação Pedagógica sempre procurou mostrar a importância da Educação Física no âmbito escolar, proporcionando aos professores meios que pudessem ajudar em suas aulas, assim investiu-se em formação continuada por entender que esse é um momento de socialização e troca de experiência muito útil para os professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental.

Na concepção do Supervisor Escolar Flavio José, a teoria com a prática de Educação Física favorece o conhecimento dos educandos em relação ao seu intelecto, sua interação e a sua saúde. Ressaltando ainda que a Educação Física é fundamental para desmistificar o conceito da Educação Física, ou seja, a Educação Física não se resume a mera recreação ou prática de exercício. Portanto a prática da Educação Física é importante, destacando a disponibilidade cognitiva e emocional dos alunos, para a aprendizagem, é fator essencial para que haja uma interação cooperativa. Assim podemos compreender que através da Educação Física escolar se pode promover e gerar conhecimentos a partir dos conteúdos da disciplina, além do lazer dos alunos.

Para Faria Junior (1991), o professor de Educação Física deve conhecer e compreender os diversos fatores motivacionais que levam as pessoas à prática do exercício, assim como procurar motivar a todo o momento, o aluno para que não perca a satisfação e o prazer que surgem do envolvimento com a atividade (ANDREWS, 1990).

“As aulas de Educação Física, devem Influenciar na questão cognitiva, afetiva, motora e na atenção dos alunos, ressaltando que isso pode ser desenvolvido até mesmo nos momentos de recreação ou nas aulas de Educação Física”. Acrescentou o Coordenador Antônio Francisco.

Enquanto a Coordenadora Pedagógica da escola de ensino Fundamental Maria de Jesus V. de Carvalho, Sr.^a Ângela Maria Silva, ao ser abordado sobre a mesma pergunta citada a ela responde: “Considero a Educação Física como uma experiência prazerosa adquirida através do esporte, tendo assim a função de promover o desenvolvimento integral do

aluno”. Além de proporcionar a motivação pelo esporte e também subsidiar a aprendizagem.

Barrow (1971) colocava a Educação Física dentro do contexto dos objetivos tradicionais da educação para desenvolver uma pessoa liberal:

A Educação Física pode ser definida como educação através de atividades de brincadeiras com grandes músculos, tal como esportes, exercícios e dança, onde os objetivos educacionais podem ser obtidos em parte... Esse produto é uma pessoa educada fisicamente. Esse valor deve ser um dos muitos valores de uma pessoa educada liberalmente, e tem significado somente quando é relacionado com a totalidade da vida de um indivíduo (BARROW, 1971, p.31).

Isso significa dizer que na atualidade a Educação Física pode ser definida como um processo educacional que utiliza o movimento como um dos principais meios de contribuir com pessoas para adquirir habilidades, condicionamento, conhecimento e atitudes que possibilitem para o seu desenvolvimento e bem estar.

Segundo Soares (1996) afirma que a aula de educação física é “um lugar de aprender coisas e não apenas o lugar onde àqueles que dominam técnicas rudimentares de um determinado esporte vão “praticar” o que já sabem, enquanto aqueles que não sabem continuam no mesmo lugar”.

Faggion (2000) também ressalta que não basta somente praticar as atividades nas aulas de educação física só por praticar, nem tão pouco competir por simplesmente competir. É necessário transmitir aos alunos os conhecimentos que o levam a compreender o porquê que estão realizando determinada atividade. Sendo assim o aluno poderá entender e vivenciar o seu aprendizado, levando-o, portanto a uma mudança de comportamento e assumir novas atitudes.

Diante do citado podemos considerar que a Educação Física na escola deve promover uma aprendizagem significativa para o alunado, sobre tudo a sua importância na prática e o que contribui para a vida do aluno. Neste sentido se faz necessário que os nossos alunos compreendam a necessidade de se estudar Educação Física, para a sua formação enquanto cidadãos. No entanto a importância da Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental pode ser considerada como uma boa base para uma significativa aprendizagem. Assim a Educação Física busca reeducar o

corpo e a mente. Possibilitando dessa forma a interação do aluno, favorecendo também o processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor do alunado.

4.2- AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao indagar o Coordenador Geral de Educação Física, de como avalia as aulas de Educação Física pela rede municipal de educação, o mesmo responde: “Muitas vezes as aulas se tornam insatisfatória pelo fato da escassez de recursos didáticos e de infraestrutura das escolas, principalmente na questão de organização e gestão escolar”.

Para Darido (2004), a Educação Física na escola deve oferecer a oportunidades para que todos os alunos tenham acesso ao conhecimento da cultura corporal, como um conjunto articulado de informações necessárias à formação o cidadão, de forma democrática e não seletiva.

Portanto é dentro deste embasamento que podemos fazer uma rápida análise das aulas de Educação Física, no entanto são notórios que os fatores que influenciam para execução dessas aulas. Assim de acordo com dados coletados pode-se concluir que nos últimos anos objetivos propostos não atingiu as expectativas esperadas, pelo fato dos professores que estão em sala de aula não terem formação específica.

Já para a coordenadora Ângela Maria apresenta outra visão mais aprofundada sobre a abordagem. “Percebo que a falta de conhecimento e o comodismo, de alguns professores, além da falta infraestrutura física adequada e principalmente a falta de disponibilidade de alguns professores e não apenas a sua formação”.

De acordo com o exposto é preciso que os professores se sensibilizem para as enormes carências de nossa formação, na área da Educação Física reconhecendo assim, que há necessidade de continuar investindo na sua formação profissional.

A formação de um professor é um processo a longo prazo, que não se finaliza com a obtenção do título de licenciado (nem mesmo quando a formação inicial tiver sido de melhor qualidade). Isso porque, entre outras razões, a formação docente é um processo complexo para o qual são necessários muitos conhecimentos e habilidades, impossíveis de ser todos adquiridos num curto espaço de tempo que dura a Formação Inicial. (CARRASCOSA, 1996, p. 10-11).

Nos depoimentos obtidos neste trabalho permitiram obter algumas respostas. Assim constatou-se que a prática vem sendo desenvolvida bem diferente do que a teoria, evidenciando um despreparo dos professores para lidar com a diferença, não apresentado um grau de desenvolvimento suficiente para que possam desempenhar um papel tão fundamental com base na sua formação que esta em muitos pontos ficou desejada. Mas mesmo é possível perceber que a Educação Física vem ganhando espaço significativamente no âmbito escolar não só na escola mais de forma geral.

A presença e bom desenvolvimento da disciplina Educação Física na escola depende, em parte, da existência, da diversidade das instalações, bem como de sua acessibilidade. Cabe a cada instituição de ensino pensar em sua organização, adequando as suas demandas para que o corpo discente não seja prejudicado no aprendizado. Neste sentido pode-se considerar que aulas de Educação Física ministradas pelas professoras entrevistadas dentro das possibilidades de cada uma, buscam executar mesmo em meio certas dificuldades como a falta de conhecimento na área tanto na prática como na teoria.

Portanto as aulas de Educação Física foram consideradas “Boas” pela maioria dos professores e esse conceito foi atribuído por acharem que essas aulas ainda têm alguns aspectos a serem melhorados como: nas atividades práticas, ter o uso de materiais adequados, que não fosse só jogo, mas que as aulas fossem mais diversificadas, que desenvolvesse todas as potencialidades dos alunos.

“No entanto é importante frisar que mesmo as professoras não tendo formação na área de Educação Física, ainda buscam desenvolver suas aulas de forma dinâmica dando importância à disciplina”. Ressaltou, a coordenadora pedagógica da escola municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Livramento, Maria Eliane Silva.

Fazendo uma análise sobre a importância dada pelos alunos as aulas de Educação Física, foi identificado que os mesmos dão uma significativa importância a essas aulas, pois para eles é como se fosse uma forma que eles têm de gastar suas energias durante a execução de alguns jogos e brincadeiras propostas pelo professor.

Portanto isso significa dizer que os alunos demonstram uma boa aceitação a essas aulas. Mesmo sem compreender que essas aulas são essenciais para o processo de sua aprendizagem, além de desenvolver suas habilidades dentro de um ambiente mais lúdico e harmonioso.

Para Pangrazi (2007) a ação de brincar auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, das habilidades visuais e auditivas, do raciocínio criativo e inteligência das crianças. Através do brincar elas começam a entender como as coisas funcionam, o que pode ou não ser feito, percebem que as regras existem e que devem ser seguidas e respeitadas, eliminam suas angústias, aprendem a lidar com as separações, com o crescer, com a autonomia e com os limites.

Com relação ao perfil do professor de Educação Física, que a conduta do mesmo e seu estímulo aos alunos e facilita o processo de autonomia dos mesmos em relação à prática de atividade física, para que futuramente eles possam manter uma prática regular sem auxílio de um especialista, caso desejem Darido, (2004). Mas esta visão decai conforme os alunos envelhecem, pois, segundo a autora os mesmos tornam-se mais críticos e com outras experiências que permitem uma comparação mais apurada.

O professor deve levar a sério o que faz, que respeita os alunos presentes, que alia à sua competência técnicas o compromisso político de ensinar, que parte das experiências dos alunos, que permite o diálogo, que desperta a criatividade e expõe os alunos a reflexão constante, certamente não terá alunos desinteressados, preguiçosos, acomodados ou desanimados. Mesmos porque, a Educação Física por si só, é uma prática Motivadora. (RAMOS, 1992, p.72).

De acordo com o exposto se faz necessário ressaltar que para muitos profissionais da educação, as aulas de Educação Física, não apresentam grande influência no processo de aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, promovendo ainda certa rejeição a Educação Física

pelo fato de considerar que se trata de uma disciplina com menos importância, na grande currículo do ensino fundamental.

4.3- A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

As entrevistas com as quatro professoras das instituições do campo de pesquisa foram baseadas em doze perguntas sendo que a última foi considerada como considerações finais, com intuito dos entrevistados pudesse complementar algumas ideias citadas sobre a temática que julgasse relevante que não tivesse sido contemplada durante o roteiro abordado. Dentro desta perspectiva é importante ressaltar que todas as perguntas realizadas durante a entrevista se referem diretamente a temática apresentada pela pesquisa, ou seja, identificar a importância dada a educação física escolar na rede municipal de ensino do município de Senador Rui Palmeira - AL.

As aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal de ensino tem proporcionado uma grande influência através de seus conteúdos, assim o conhecimento teórico e a exploração na prática de certas habilidades e potencialidades corporais do aluno. Essa opinião é o mesmo entendimento apresentado pela coordenadora Maria Eliane, ao perceber que as aulas de Educação Física não ocorrem como deveria por inúmeros motivos, portanto não posso avaliar a fundo.

Na área de Educação Física Escolar há muitas discussões sobre os conteúdos que devem ser trabalhados pelos professores, as abordagens e áreas de conhecimentos que ela abrange, além disso, estudamos o movimento, com técnicas sofisticadas buscando a perfeição e adotamos como nossos conteúdos das áreas mais diversas como as médicas, as biológicas e humanas entre outras, por muitas vezes como docentes esquecemos, o nosso ponto chave que é o ser humano historicamente criado e culturalmente desenvolvido de uma maneira integral e única, destacado pelo Coletivo de Autores (1998).

Portanto se percebe que a Educação Física escolar ainda é considerada sob o ponto de vista de alguns profissionais da educação, como

disciplina menos importante, fato esse que a deixa pouco contemplada e valorizada perante alguns documentos norteadores da escola como, por exemplo, o Projeto Político Pedagógico da escola.

A Educação Física como já citada conquistou o espaço dela na escola, porém compreendo que ainda se faz necessário um maior comprometimento por parte de alguns educadores. Assim como a proposta apresentada pela escola, que deve ser bem clara e que deve conter explicita dentro da proposta do Projeto Político Pedagógico, principalmente. Por tanto muitos profissionais não perceberam ainda que não só a Matemática, não só a Língua Portuguesa, que são disciplinas que historicamente são consideradas as disciplinas mais importantes, que a Educação Física, e que ela também têm um papel fundamental no processo de formação e que contribuem tanto quanto as demais citadas.

Na concepção das professoras A, B, C e D, a importância da Educação Física na escola, houve um entendimento semelhante, enfatizando que o trabalho da Educação Física é de grande relevância, por possibilitar ao alunado desde cedo promover seu desenvolvimento enquanto cidadão, além de contribuir com para a formação de cidadãos críticos e emancipados.

No entanto considera-se que o professor é o responsável pela aprendizagem, sendo assim, deverá ter o conhecimento dos fatores que poderão vir a ser benéficos e maléficos para a aprendizagem de seus alunos, visando a um melhor aproveitamento e aprendizagem duradouros (MAGILL, 1984).

No entanto ao discorrer sobre o tipo de atividade que os alunos demonstram maior interesse houve uma divergência considerável, mesmo considerando que todas estão embasadas na Educação Física escolar. Sendo assim contempladas atividades competitivas, as brincadeiras e os jogos lúdicos. Assim ao perguntar a Professora "A" ela responde: "Com certeza a gincana e atividade de competições", mesmo entendimento apontado pela Professora "D". Já ao questionar a Professora "B" ela responde: "Não há nem o que se questionar sem dúvida as brincadeiras".

Enquanto para a Professora “C”, considera “o trabalho com jogos, pois nestas atividades consigo identificar o prazer dos alunos nestas atividades”.

O jogo é fato mais antigo que a cultura, pois esta, mesmo em suas definições mais rigorosas, pressupõe sempre a sociedade humana; mas, os animais não esperaram que os homens os iniciassem na atividade lúdica. (HUIZINGA, 2000, p. 3).

Para Barreto (1998) a brincadeira é considerada como uma atividade lúdica livre, onde é governada por regras, uma atividade improdutivo, mesmo sendo uma atividade bastante consciente ela e fora da vida rotineira e não seria. Por tanto se faz necessário que para que o professor trabalhe esses conteúdos acima considerados se faz necessário que o mesmo compreenda o objetivo de cada tipo de atividade ao ser executada em sala de aula.

A Educação Física é muito mais que o adestramento e vigor físico do corpo, a cooperação também formula valores para o grupo. E como ferramenta, o jogo é a forma mais simples e natural para o desenvolvimento do sentimento de trabalho em grupo (OLIVEIRA 2004, p.98).

De acordo com as concepções citadas pelas professoras, ensinar Educação Física, não significa apenas desenvolver atividades lúdicas ou até mesmo jogos de forma aleatória, ou seja, sem nenhum conhecimento teórico. Pois elas ensinar bem os conteúdos da Educação Física se faz necessário uma formação específica na área, fazendo com que o aluno possa adquirir o conhecimento e assim fazer em seu cotidiano. Assim concluem que ensinar Educação Física é proporcionar ao aluno condições que possam contribuir com seu desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e conseqüentemente com sua formação.

Neste sentido Lovisolo (Santos Junior et al,2004),propõe valorizar a imagem do profissional a partir do seu trabalho, mostrando que a Educação Física é capaz de contribuir com a dinâmica escolar, tornando a escola mais atraente, valorizando-a.

Enquanto na concepção da Secretária Municipal de Educação as aulas de Educação Física, antes de tudo contribuem significativamente com o aprendizado do aluno. É neste sentido que compreendo que ainda se precisa se avançar muito na área da Educação Física escolar, para que

dessa forma possamos garantir o espaço merecido às aulas de Educação Física, assim como a melhoria em sua qualidade de ensino.

Diante disto acredito que quando a aula é bem planejada e ministrada de acordo com o Plano Pedagógico que contemple os conteúdos da Educação Física, e contenham objetivos claros, possivelmente isso possibilitará o rendimento e o aprendizado do alunado (FLAVIO, 2012).

Considerando o exposto pelo supervisor escolar, considero que para isto ocorrer na prática se faz necessário que haja disponibilidade de material didático e infraestrutura adequada nas escolas, assim como o comprometimento dos professores e o interesse dos alunos.

As instituições de ensino necessitam de espaços coerentes que comportem manifestações culturais diversas, que permitam um lidar pedagógico adequado com o que consideramos o objeto principal de estudo da Educação Física, a “cultura corporal” (Coletivo de autores, 1992).

Diante podemos considerar que a infraestrutura de uma escola é um fator importantíssimo para um bom desempenho do aluno nas aulas de Educação Física, seguindo critérios de distribuição harmoniosa e de qualidade estética, de forma a responder às necessidades dos diversos tipos e níveis de prática propostas pela escola.

4.4- A EDUCAÇÃO FÍSICA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Por saber da importância da formação continuada para os professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é que esta instituição sempre incentivou formações por compreender que são através destas, que estaremos capacitando nosso quadro de professores para que possam planejar suas aulas de maneira que atenda as necessidades de nossos alunos. Afirmou a Senhora Cristine Secretária Municipal de Educação.

No entanto através de formações e capacitações espera-se que tais ações possam contribuir com uma proposta alternativa condizentes com a realidade escolar e, que estas possibilitem a reconstrução de uma prática pedagógica mais contextualizada e voltada às transformações e exigências do mundo contemporâneo.

Portanto com essas ações cada vez mais a Educação Física, garante seu espaço dentro âmbito escolar mesmo em meios a certas dificuldades como a indisponibilidade de espaço físico, assim como a necessidade de professores com formação na área. Porém é preciso ressaltar que para que possamos capacitar àqueles professores que atua na área do ensino fundamental, para trabalhar com a Educação Física e não possuem formação na área, mesmo assim, ainda se tem percebido uma certa rejeição por parte de alguns professores dos anos iniciais do ensino fundamental, por considerarem que a Educação Física não é uma disciplina tão significativa para o processo de aprendizagem do aluno.

Dentro deste contexto disse o superviso escolar Flavio José: “Quando as aulas de Educação Física são bem trabalhadas pelo professor ele naturalmente mostra sua importância e contribuição para o aprendizado, despertando dessa forma o interesse dos alunos”.

Portanto pode-se considerar que um dos maiores desafios apontados para as aulas de Educação Física escolar, é o comprometimento do professor, por entender que ele é o único responsável pelo ato de ensinar e assim atender as necessidades do alunado. Acrescentou ainda a Secretária de Educação: “Mesmo que a secretaria faça sua parte dando seu apoio como tem dado, e se o professor não se comprometer em fazer, pouca coisa ou nada vai mudar nas aulas de Educação Física anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino”.

O professor de Educação Física Escolar tem, por meio de atividades atrativas, seduzir seus alunos ao hábito da cultura corporal de movimentos, explicando e estimulando seus alunos sobre a importância de se fazer atividades físicas e assim criar hábitos saudáveis. Segundo CUNHA, citado por GALVÃO (2002), o papel do professor não se encontra claramente definido e nem valorizado.

Neste contexto observa-se que o professor dá uma grande valorização as aulas de Educação Física, porém é preciso que os mesmos compreendam essas aulas como instrumentos que irão contribuir para o processo de aprendizagem e formação do alunado.

Assim o professor deverá se dispor a fazer uso dos conteúdos expostos no Projeto Político Pedagógico da escola, além de outros documentos norteadores da educação, para que tais documentos possam contemplar a Educação Física de forma clara e eficaz garantindo a sua contribuição no processo de formação de alunos críticos e emancipados.

No entanto mesmo tendo em vista alguns obstáculos como já foi citado, além da escassez de professores habilitados, é preciso ressaltar que algumas mudanças estão acontecendo a favor da melhoria da qualidade das aulas de Educação Física na rede municipal de ensino, como construção de quadras nas escolas.

A Educação Física neste município o qual represento tem seu espaço, porém, assim como sua importância, porém falta um quadro de docentes com formação na área para melhorar ainda mais o ensino da disciplina (ANTONIO, 2012).

No entanto não podemos negar o fato ainda é preciso muitas mudanças e aceitação na área da Educação Física por parte de muitos professores, mas compreendo é preciso unir forças e assim proporcionarmos aos alunos uma aula de Educação Física que vise desenvolver a sua autonomia e que contribua significativamente com a sua formação enquanto ser social.

Diante disto como percebemos é necessário que se faça uma análise do Projeto Político Pedagógico das unidades escolares, fazendo com que os alunos compreendam os benefícios da Educação Física para sua vida, assim como o papel da escola neste processo de formação do seu público alvo.

É preciso que se faça uma revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das unidades da rede garantindo assim o espaço da Educação Física, pois há uma pouca contemplação em apenas um ou dois parágrafos, o que não enfatiza ou abrange toda área da Educação Física (FLAVIO, 2012).

Portanto outro fator questionado para as entrevistadas foi os obstáculos encontrados pelas professoras para ministrar as suas aulas de Educação Física, as Professoras A, B e C responderam: “A falta de orientação pedagógica, o que dificulta a elaboração do planejamento”. Acrescentou a Professora “D”: “A orientação pedagógica é um elemento

fundamental para a elaboração do planejamento e a utilização de uma metodologia eficaz que possibilite o processo de aprendizagem do alunado”.

Portanto a orientação pedagógica é de suma importância para essa construção do conhecimento, fazendo com que o professor tenha um maior embasamento pedagógico da temática abordada. Além da mais a orientação pedagógica possibilita ao professor a viabilizar meios que contribuam significativamente com o desenvolvimento de suas competências.

A orientação, hoje, tem que desenvolver através de um trabalho participativo, onde o currículo deve ser construído por todos. E a interdisciplinaridade deve ser buscada, para uma melhor compreensão do processo pedagógico da escola. (GRINSPUN, 2002, p.27).

Milet (2001) salienta, que para o trabalho da Orientação Educacional ser criativo e eficaz é necessário que a direção seja criativa e eficiente, que ambas devem apresentar comportamento dialéticos, oportunizando discussão, questionamentos entre os membros, a fim de que esses possam evidenciar os problemas da escola.

De acordo com o citado podemos então compreender que a educação se faz de forma coletiva, ou seja, levando todos os membros da escolar a interagir em busca de um mesmo objetivo, a fim de possibilitar avanços significativos na qualidade de ensino da rede, propiciando dessa forma novos saberes e competências, assim como um modo de agir coletivo, em favor da formação de aluno críticos e emancipados.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho na área de Educação Física nas escolas do Ensino Fundamental tem ao longo dos anos derrubado paradigmas, entre o que se ensina e o que se ensinava na disciplina e principalmente sobre a importância da Educação Física na sala de aula. Para compreender melhor essa realidade, foi realizado um trabalho de campo com profissionais na área da educação (Secretária Municipal de Educação, Diretor escolar, Coordenadores Pedagógicos, Supervisor Escolar e Professores) em forma de entrevista semiestruturada.

Portanto o objetivo da pesquisa foi atingido satisfatoriamente, ou seja, foi possível compreender através deste estudo o modo como a Educação Física se apresenta nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

No entanto foi identificado que o determinante principal é justamente a ausência ou a falta de professores licenciados na área de Educação Física. Porém é preciso frisar que outros fatores como, a falta de espaço adequado para realização das aulas, assim como a pouca identificação dos professores para ministrar aulas de Educação Física.

A partir dos dados coletados sobre o que é Educação Física na concepção das professoras entrevistadas pude identificar que as mesmas compreendem a Educação Física como um componente curricular que busca desenvolver conteúdos que melhora a qualidade de vida do aluno, possibilitando o seu bem estar físico, social e mental. Ressaltando ainda sua função de desenvolver as habilidades do aluno e contribuir com sua formação. Neste sentido é notório que a Educação Física escolar proporciona meios que possibilitam aos alunos enquanto ser humano seu pleno desenvolvimento global, quando bem trabalhada.

Portanto nesses momentos de rápidas e profundas transformações sociais que repercutem, muitas vezes de forma dramática, nas escolas, a Educação Física. Neste contexto se faz necessário, experimentar novas metodologias, estratégias, conteúdos e prática pedagógica para que a Educação Física siga contribuindo para a formação integral do aluno.

No entanto através desta pesquisa foi possível concluir as aulas de Educação Física foram consideradas “Boas” pelas das professoras e esse conceito foi atribuído por acharem que essas aulas ainda têm alguns aspectos a serem melhoradas como: As atividades práticas, a estrutura física, a disponibilidade de materiais didáticos, além da utilização de conteúdos e metodologias que, vise desenvolver todas as potencialidades dos alunos.

Por meio nas entrevistas realizadas com os professores pude perceber que eles têm consciência daquilo que deve ser realizados nas suas atuações. O que despertou uma grande atenção foi a valorização dada as aulas de Educação Física.

Ao que se referi ao tipo de atividade que os alunos demonstram maior interesse nas aulas, pude perceber que na concepção das professoras as atividades de competição, assim como o trabalho com brincadeiras, pois para os alunos é uma grande a satisfação em participar dessas atividades. Portanto entre as professoras houve controvérsias quanto ao tipo de atividade e conteúdos deveriam ser ministradas para os escolares nas aulas Educação Física escolar. Houve aquelas que defendiam os jogos, os esportes e por outro lado as que destacavam a recreação e a brincadeira.

Portanto podemos afirmar que nas aulas o professor deve propor ao aluno uma participação ativa no próprio aprendizado, propondo atividades que estimulem o questionamento e o raciocínio, contribuindo assim, no processo de resgate de uma Educação Física inserida no contexto escolar, como uma prática social, alicerçada na participação coletiva, que promova autonomia, criatividade e socialização, e não apenas como um componente, que desenvolve sua atividade fora da sala de aula.

Diante do estudo realizado podemos então concluir que as aulas de Educação Física escolar permitem que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais que seja vista como uma variada combinação de influências onde é presente na vida cotidiana. A partir dos conteúdos da Educação Física, que compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado.

Essa realidade ainda está muito longe de ser alcançada, porque se faz necessário uma mudança de comportamento, no ponto de vista prático da coisa.

As escolas precisam ser mais estruturadas, os professores mais qualificados e os gestores devem observar e acompanhar o trabalho desses profissionais. Desta maneira será possível uma eficácia na prática desta disciplina.

Diante do exposto para finalizar este trabalho, se faz necessário frisar que a realização deste, sirva de norte reflexivo sobre a realidade das aulas de Educação Física escolar, e dessa forma possa proporcionar uma nova visão da temática abordada.

7- REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Ministério de Educação. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, MEC, 1996.

SOARES, C. L. **Educação física escolar**: conhecimento e especificidade. Rev. Paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.

BETTI, M. O que a semiótica inspira ao ensino da educação física. **Discorpo**, São Paulo, n.3, p. 25-45, 1994.

SANTIN, S. Educação Física e Esportes no Ensino de 3º grau: perspectivas filosóficas e antropológicas. In PASSOS et al. **Educação Física e Esportes na Universidade**. Brasília SEED/MEC, 1998 p. 51-74.

Brasil. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física. v.7. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BARROS NETO, Turíbio Leite de. Início da criança no esporte In: **Exercício saúde e desempenho físico**. São Paulo: Atheneu, 1997.

TANI G... [et al.]. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes Pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.73-81, 2002.

IWANOWICZ, B(1994). **A imagem e a consciência do corpo**: In Heloisa Turini Brunhs (org.) Conversando sobre o corpo. 5. Ed. Campinas, São Paulo, p 63-81,1994.

MARANTE, W. O. FERRAZ, O. L. **Clima motivacional e educação física escolar**: relações e implicações pedagógicas. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 12, n. 3, p. 201-216,2006.

DARIDO, S. C. A Educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 18, n.1, p. 61-80, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394/96 Estabelece as diretrizes e bases da educação**, 20 de dezembro de 1996.

SANTIN, Silvino. **EDUCAÇÃO FÍSICA: Uma Abordagem Metodológica da Corporeidade.** Ijuí: editora Unijuí, 1987.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Educação Física, Brasília: MEC, 1998.

VALENTIN, Nádia Cristina; TOIGO, Adriana, Marques. **Ensinando Educação física nas Series Iniciais: desafios & estratégias.** 2. Ed. Canoas. Unilasalle, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural, Orientação Sexual.** Brasília: MEC, 1997.

FREIRE. P. Pedagogia da autonomia: **Saberes necessários á prática educativa.** São Paulo: Paz e terra, 1996

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte,

FERRAZ, O. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade, a questão da pré-escola. **Revista Paulista de Educação Física**, Suplemento 2, p.16-22, 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Brasília: MEC/SEF, 1997, p.28.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.** 6ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

GIMENO, José S. El curriculum evaluado. In: El curriculum una reflexión sobre a prática. Madrid, Ediciones Morata, 1988.

BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. **Educação Física escolar: da alienação à libertação.** Petrópolis: Vozes, 1997.

CERPM-EF. **Currículo para as Escolas da Rede Pública Municipal Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries**. Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TRIVINOS, A. N. S. (1987). **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, Carlos A. **Jogos e Atividades Lúdicas na Alfabetização**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. 154 p.

NEGRINE, A. Instrumento de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: Molina Neto, Vicentin, Trivinos, Augusto N S. Org). **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS/Sulina, 1999, p.61-93.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. Editora Pedagógica e universitária-LTDA.

Bardin, L. (1977). **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70

FERREIRA, A. L de Figueiredo. **As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(5):1527-1534, set – out, 2003.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

PINTO, M, LISBOA **da crítica a educação física escolar à educação física escolar crítica**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 9 - N° 60 - Maio de 2003, p.1.

BARROS NETO, Turíbio Leite de **Início da Criança no Esporte. Exercício, Saúde e Desempenho Físico.** São Paulo: Atheneu, 1997.

BARROW, H.M Man and his movement: principles of his physical education. Philadelphia: Lea and Febiger, 1971.

CARRASCOSA, J. **Análise da Formação Continuada e permanente dos professores de Ciências.** IN: MENEZES, L. C. (org.). Formação Continuada de professores de ciências no contexto Ibero-americano. Campinas/SP: Autores Associados, 1996.

HUIZINGA, J. **O jogo como elemento da cultura.** 4 a.ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

OLIVEIRA, Vítor Marinho. **O que é educação física?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Primeiros Passos).

CUNHA, Luiz Antônio. **Os Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental: Convívio Social e Ética.** Cadernos de Pesquisa, nº 99, São Paulo, 1996.

GRINSPUN, Míriam P. S. Zippin. **A orientação Educacional:** conflitos, paradigmas e alternativas para a escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MILET, R.M.L. Um trabalho integrado: **Supervisão Educacional/Orientação Educacional.** In: ALVES, N.; GARCIA, R.L. (orgas). O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais. 7ª ed. São Paulo: Loyola, 2001, p.57-61.

BETTI, M. **O que a semiótica inspira ao ensino da Educação Física.** Discorpo, n. 3, p. 25-45, 1994b.

BARROS Daisy; BARROS, Darcymires. **Educação Física na Escola Primária.** 4 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

NOGUEIRA, Q. W. C. **Educação física e pedagogia crítica: praticar o discurso. *Perspectiva***, v.21, n.01, p.179-197, jan./jun. 2003.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto ciclos do ensino fundamental: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

7- APENDICES

7.1- Formlulario de Entrevista-01

Roteiro de Entrevista - Professor

Nome do Entrevistado: _____ Idade _____

Formação Profissional: _____ Escola: _____

1. Para você é o que é Educação Física?
2. Em sua concepção qual a função da Educação Física no âmbito escolar?
3. Qual a importância da Educação Física na escola?
4. Qual a importância dada pelos alunos às aulas de Educação Física?
5. Que tipo de atividade trabalhada você acredita ter gerado maior interesse dos alunos?
6. Como você avalia a participação dos alunos nas aulas de Educação Física?
7. Quais os pontos positivos e negativos você identificou nas aulas de Educação Física?
8. Você acha que as metodologias adotadas nas aulas de Educação Física têm atingido as expectativas e os anseios dos alunos e as metas estipuladas pela coordenação?
9. Você se considera apta para desempenhar a função de professor (a) de Educação Física?
10. O fato de grande parte os professores do ensino fundamental não terem formação na área, tem impedido o êxito das aulas de educação física?
11. Pra você enquanto professor (a) regente quais os maiores obstáculos para ministrar as aulas de Educação Física?
12. Os materiais e espaço existente na escola são suficientes para suprir as necessidades nas aulas?

7.2- Formlulario de Entrevista-02

Roteiro de Entrevista

Coordenador, Supervisor Escolar e Secretário (a) Municipal de Educação.

1. Para você o que é Educação Física?
2. Em sua concepção qual a função da Educação Física no âmbito escolar?
3. Qual a importância da Educação Física na escolar?
4. Como você vê a influência das aulas de Educação Física nos Anos iniciais do ensino fundamental?
5. O que tem feito na secretaria para melhorar as aulas Educação Física?
6. Como você avalia as aulas de Educação Física?
7. O que você espera enquanto coordenadora pedagógica das aulas de Educação Física?
8. Você acha que formações continuadas são importantes para a prática pedagógica do professor de educação física? A secretaria tem dado essa formação nos anos iniciais do ensino fundamental?
9. Você acha que as metodologias adotadas nos encontros pedagógicos de têm atingido as expectativas e as metas estipuladas pelo professor?
10. Você se considera que as aulas de Educação Física vêm ganhando espaço dentro da escola? Por quê?
11. Pra você enquanto coordenador (a) quais os maiores obstáculos enfrentadas pelos professores para ministrar as aulas de Educação Física?
12. Pra você enquanto gestor educacional qual o maior desafio enfrentado pela rede municipal na área de Educação Física escolar?
13. Você enquanto secretário (a) acha que esta instituição tem dado o apoio necessário para que os professores ministrem boas aulas de Educação Física escolar?
14. Qual a importância dada pelos professores às aulas de Educação Física?
15. Como vê ver a importância dada pela comunidade escolar ao PPP da escola?

7.3- TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

O (a) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar do projeto:

O objetivo desta pesquisa é:

O (a) senhor (a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a).

A sua participação será através de um _____ (ex: questionário ou entrevista; aqui você deve explicitar procedimentos que os sujeitos serão submetidos, bem como qualquer incômodo relatado) que o (a) senhor (a) deverá responder no setor de _____ na data combinada com um tempo estimado (os tempos de cada procedimento ou total dos procedimentos se realizados em uma única visita) para sua realização: _____.

Informamos que o (a) Senhor (a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o (a) senhor (a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Instituição _____ podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o (a) Senhor (a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor, telefone para: _____, no telefone: _____, no horário: _____.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável
Nome e assinatura

Cidade, _____ de _____ de _____.